



EVENTO MANTIDO

“Festival de Cinema está confirmado”, diz Celina Leão

Governadora do DF afirmou que determinou a liberação de recursos para a 59ª edição do evento horas após a Secretaria de Cultura confirmar o cancelamento por falta de verba. **Política 6**



Calor chega a 41,4°C e exige preparação para situações de risco

O calor recorde registrado em Goiás ocorre em meio a um cenário de tempo seco que deve persistir nas próximas semanas e aumenta a atenção para incêndios e impactos à saúde. A cidade de Goiás e São Miguel do Araguaia tiveram as maiores temperaturas do País. **Cidades 9**



Navi/Unsplash

Investigação de fraudes em licitações alcança Goinfra

Operação Simulatio investiga suposto prejuízo estimado em mais de R\$ 14 milhões

O Gaeco, do MP-GO, deflagrou nesta terça-feira (11) a Operação Simulatio, que investiga suposto esquema de fraudes em licitações e contratações diretas por meio de atas de adesão fraudulentas. Os indícios são de prejuízo aos cofres públicos e enriquecimento ilícito superiores a R\$ 14 milhões. Foram 3 mandados de prisão, 4 afastamentos e 4 mandados de busca e apreensão. **Cidades 10**

Deputados deixam sessões da Alego vazias em agosto

Após a sessão de terça, o presidente da Alego, Bruno Peixoto, afirmou que os deputados que faltarem às sessões “serão punidos”. “É evidente que temos que respeitar o período eleitoral, mas jamais deixarmos de trabalhar. O deputado que não participar terá o corte no salário.” **Política 2**

Aliados viram peças-chave na corrida ao governo

O governador Daniel Vilela aposta na força do presidencialista Ronaldo Caiado, enquanto o senador Wilder Moraes busca projeção com nomes do PL, como Flávio Bolsonaro, e o tucano Marconi Perillo recorre ao próprio grupo político para ampliar espaço na campanha. **Política 5**



Michelle diz que deixou divergência com Flávio de lado

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) afirmou nesta terça-feira que retomou a proximidade com o enteado, o senador e presidencialista Flávio Bolsonaro (PL-RJ), depois de um longo período de divergências entre os dois no partido. **Política 6**

Gestações de alto risco passam a não ter carência

Medida entrou em vigor em julho; segurada ainda precisa comprovar incapacidade e manter a qualidade de segurada. **Cidades 11**

Próximo governador precisa lançar programa de incentivo

Cada governador de Goiás, uns mais, outros menos, bem menos, contribuiu para o que hoje se reconhece como avanço. Mauro Borges (1961-1964) fez algo que os candidatos de 2026 estão evitando, um plano de ação com as providências necessárias a cada setor. Não se sabe o que esperar de Daniel Vilela, Luis Cesar Bueno, Marconi Perillo e Wilder Moraes. **Política 7**

937 aposentados podem ter ganhos bloqueados

Beneficiários que não fizeram a prova de vida precisam regularizar a situação para evitar o bloqueio dos pagamentos. **Cidades 11**

COPA DO BRASIL terá três clássicos nas quartas de final

Palmeiras x Santos, Grêmio x Internacional e Cruzeiro x Atlético-MG agitam sorteio dos confrontos das quartas de final da Copa do Brasil feito pela CBF no Rio de Janeiro. **Esportes 8**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Deu ruim para os adversários ao tentarem derrubar Celina no debate **Política 2**

Livraria: Biografia recupera trajetória para além dos palavrões e do escândalo **Essência 14**



Reprodução

Cota da China e barreiras da Europa pressionam pecuária

Principal destino da carne brasileira, a China estabeleceu cota de 1,1 mi de toneladas com tarifa de importação reduzida a 12%. O ritmo acelerado fez com que o Brasil atingisse 90% desse volume em 10 de agosto. **Economia 4**





Xadrez
Wilson Silvestre

 (62) 99314-0518 | (61) 99613-6831
 xadrez@ohoje.com.br
Com Bruno Costa e Thiago Borges

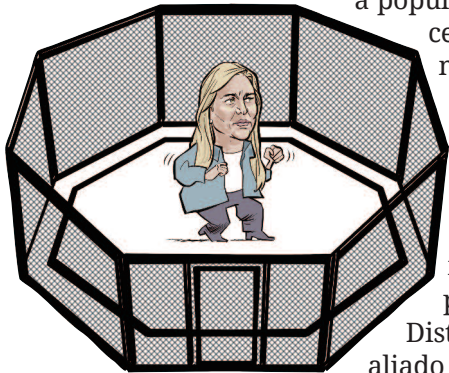
Passos de Ana Paula – A vice na chapa de Wilder Moraes (PL), Ana Paula Rezende (PL), tem feito inúmeras visitas na Região Noroeste de Goiânia, antigo reduto político de seu pai, Iris Rezende. A recepção tem sido calorosa e repleta de depoimentos elogiosos.

Deu ruim para os adversários ao tentarem derrubar Celina no debate

Faltam poucos dias para o início da campanha eleitoral, mas assim como em Goiás, o primeiro debate televisivo, promovido pela Band Brasília, no domingo (9), funcionou como um raio-x de como deve se dar a eleição para o Governo do Distrito Federal. O que os formadores de opinião viram foi uma polarização entre a governadora Celina Leão (PP), em busca da reeleição, e o ex-governador José Roberto Arruda (PSD), que quer reconquistar o cargo. Os demais adversários, quase todos de esquerda, centraram o debate em defender o governo Lula e espinaftrar a atual gestão. Não inovaram em nada, além de críticas com odor de naftalina.

Do início ao fim do debate, a governadora enfrentou o principal adversário, José Roberto Arruda (PSD), que, assim como ela, teve uma boa escola política nas boas administrações de Joaquim Roriz (1936-2018). Outro ponto forte de Celina foi não cair na armadilha dos adversários que, combinados ou não, queriam encurralá-la nas cordas do ringue político. A estratégia deles era reprisar o caso Master-BRB e forçar a governadora a “bambejar as pernas” e cair. A reação dela surpreendeu muitos jornalistas ao mostrar segurança no contraponto. Mais do que equilíbrio emocional, deu aula sobre a engenharia financeira que sustenta o pedido de empréstimo para capitalizar o BRB.

Ao desmontar a tese do valor do empréstimo de R\$ 6,6 bilhões, é melhor ter o BRB liquidado e assumir uma dívida de R\$ 20 bilhões. Essa maturidade política e de noção administrativa passou segurança



à população que vê Celina no “caminho certo”. Além da firmeza nos argumentos, Celina foi às redes sociais e deu aula aos ‘tocadores de bumbo’ eleitoral. Principalmente ao principal adversário: Arruda. Portanto, na contabilidade da opinião pública, “Celina se saiu muito bem e mostra que está preparada para gerir os destinos do Distrito Federal”. Foi o que disse um aliado da governadora.

Currículo político e gestão

Sem perder o foco, nem a paciência diante das provocações, Celina Leão não chegou ao debate da Band Brasília de mãos vazias. Iniciou sua carreira política nas bases de Roriz, assumiu a Secretaria de Estado da Juventude em 2006, além de ter sido deputada distrital, federal, vice-governadora e agora governadora. Conhece o governo por dentro tanto quanto José Roberto Arruda, seu principal adversário. E isso ajudou na hora de rebater cada estocada.

Estou fora!

A operação do Ministério Público contra fraudes em licitações em prefeituras tem vários responsáveis, mas nenhum deles é o mandatário atual. O esquema começou em 2015 e, dos investigados até aqui, só servidores aparecem na lista. Quem buscou fazer uso político do caso, no mínimo, agiu de má-fé.

Peso dos 60+

Pela primeira vez na história, a faixa de eleitores entre 60 e 69 anos superou a de 16 a 24 anos no eleitorado brasileiro. São 12,6% contra 12,3%, segundo o TSE. Detalhe que deve beneficiar Lula (PT), que ainda domina o imaginário popular dos mais velhos, e complicar a vida de Renan Santos (Missão), que apostou todas as fichas nos mais jovens.

Túnel ‘Tempo Novo’

Em Goiás, mais de 1 milhão de eleitores têm 60 anos ou mais, um contingente maior que todo o colégio eleitoral de Goiânia e que já soma 21,4% dos votantes do Estado. Detalhe que ajuda Marconi Perillo (PSDB), com lembranças do tempo novo, e vira dor de cabeça para Daniel Vilela (MDB), que ainda é tratado como “menino” pela terceira idade goiana.

Desafio de Daniel

A pouca idade tem sido um desafio para Daniel Vilela (MDB) atrair os eleitores de Ronaldo Caiado (PSD), afinal, enquanto o ex-governador disputava a Presidência da República em 1989, Daniel ainda comemorava seu aniversário de 6 anos na companhia de bolo e vela.



Reprodução

Gayer e Oséias Varão participam de encontro com Flávio Bolsonaro

Os candidatos do PL ao Senado em Goiás, o deputado federal Gustavo Gayer e o vereador Oséias Varão, participaram do encontro do senador e candidato a presidente Flávio Bolsonaro (PL). O presidencialível reuniu candidatos à Casa Alta de todo o País nesta terça-feira (11). A reunião entre os candidatos apoiados pelo PL, em Brasília, se estendeu durante todo o dia e marcou a primeira aparição pública de Flávio ao lado da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro desde a trégua anunciada em julho.

Ao O HOJE, Oséias Varão afirmou que o encontro aconteceu para que Flávio dialogasse com os candidatos do partido “acerca do futuro do País” e das propostas que serão defendidas pelos candidatos à Casa Alta do partido. Além disso, o parlamentar por Goiânia afirmou que uma carta de compromisso dos candidatos do PL com relação às pautas prioritariamente defendidas pelo grupo foi elaborada.

O encontro também serviu para os candidatos gravarem vídeos e pílulas eleitorais ao lado do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, material que será utilizado nas redes sociais e no horário de propaganda na TV durante o período de campanha. No encontro, Flávio serviu churrasco para os convidados durante o almoço.

“A ideia é uniformizar a comunicação, a linguagem e a proposta das candidaturas do Brasil inteiro”, disse Oséias. O slogan “Senado forte, Brasil forte” será um dos motes das campanhas dos liberais. **(Especial para O HOJE)**

Deputados esvaziam sessões da Alego em meio à corrida eleitoral

Com todos os 41 parlamentares candidatos, presença de deputados no plenário da Assembleia despenca

Thiago Borges

Desde o fim do recesso parlamentar, a ausência de deputados estaduais nas sessões ordinárias da Assembleia Legislativa de Goiás (Alego) tornou-se corriqueira. Parte dos legisladores tem intensificado suas agendas no interior do Estado em razão das eleições de outubro e o trabalho parlamentar tem ficado em segundo plano.

Após a sessão da última terça-feira (11), o presidente da Alego, Bruno Peixoto (União Brasil), afirmou que os deputados que faltarem às sessões “serão punidos com o corte no salário”. “É evidente que temos que respeitar o período eleitoral, mas jamais deixarmos de trabalhar. O deputado ou deputada que não participar das sessões terá o corte no salário”, disse Peixoto em entrevista coletiva.

A declaração do presidente da Casa aconteceu em meio à baixa adesão de parlamentares às sessões. Desde o retorno dos trabalhos na Assembleia na semana passada com o fim do recesso parlamentar, poucos depu-

tados têm comparecido presencialmente aos trabalhos do Legislativo. Todos os 41 deputados estaduais são candidatos. 36 irão disputar a reeleição, enquanto Bruno Peixoto, Lucas Calil (Solidariedade), Lucas do Vale (PSD), Dra. Zeli (PSD) e Ricardo Quirino (Republicanos) são candidatos a deputado federal.

Na sessão da última terça, o número de deputados presentes no plenário continuou menor do que os presentes via internet. A pouca presença dos deputados na Casa tem, inclusive, esvaziado os debates durante as sessões. Apenas dois parlamentares, Clécio Alves (PSDB) e Bia de Lima (PT), utilizaram a tribuna durante o pequeno expediente, momento reservado para que os legisladores debatam temas à sua escolha.

Votações em bloco

Além disso, as votações em bloco têm acelerado as votações e, na prática, inviabilizado as discussões dos projetos. Também na terça, os parlamentares aprovaram 100 dispositivos, entre projetos aptos à segunda e de-



Will Rosa/Alego

Desde o retorno do recesso parlamentar, poucos deputados têm comparecido presencialmente nos trabalhos do parlamento

finitiva votação, votação preliminar, pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e requerimentos, em pouco menos de uma hora.

Na última quarta-feira (5), os parlamentares aprovaram o requerimento de Karlos Cabral (PSB) que mantém o regime híbrido até o primeiro turno das eleições. Antônio Gomide (PT) e Clécio foram contrários à medida.

Aliás, Clécio, que é o 2º vice-presidente da Casa, tem

presidido parte das sessões ordinárias. O tucano, que tem regido os trabalhos no parlamento na ausência de Bruno Peixoto, presidiu três das quatro sessões da Alego desde o retorno dos trabalhos, revezou o comando dos trabalhos e presidiu uma por completo, que foi encerrada precocemente em razão da falta de quórum. O deputado Issy Quinan (MDB), 1º vice-presidente da Casa, tem participado de maneira remota das sessões.

Críticas à sessão híbrida

Clécio, inclusive, criticou o dispositivo no dia da votação e cobrou maior empenho dos parlamentares para estarem presentes no Legislativo estadual durante as sessões. “Todo mundo aqui quer ser vereador. Eu também quero, mas vamos ficar aqui, dois ou três deputados, segurando cabra para os outros mamarem? Eu também quero ir para o interior e fazer meu trabalho, mas assim não dá”, reclamou. **(Especial para O HOJE)**



Marcelo Camargo/ABr

Turismo bate recordes, com desafio de profissionalização

Duda Slud

O turismo brasileiro vive um momento histórico. Segundo dados recentes do Novo Caged, analisados pelo Ministério do Turismo, o setor ultrapassou a marca de 2,4 milhões de empregos formais, o maior número já registrado no país. Em um ano, foram criadas mais de 73 mil novas vagas, consolidando o turismo como uma das forças mais relevantes da economia brasileira em geração de renda e trabalho.

Esse crescimento não é apenas estatístico. Ele revela uma transformação estrutural na forma como o turismo se posiciona dentro da economia: mais pessoas empregadas, mais empresas formalizadas e uma cadeia produtiva cada vez mais ativa e complexa.

Mas junto com o crescimento vem um desafio que não pode ser ignorado: a maturidade da gestão dentro das empresas que sustentam esse ecossistema, especialmente as agências de viagens.

As agências ocupam um papel central dentro da cadeia do turismo. São elas que conectam o consumidor final a companhias aéreas, hotéis, operadoras, receptivos e experiências. No entanto, o aumento da demanda e a maior competitividade do setor exigem mais do que capacidade comercial. Exigem gestão estruturada, visão empresarial e qualificação contínua. É nesse ponto que o debate precisa avançar.

O crescimento do setor, por si só, não garante sustentabilidade para os negócios. Ele amplia oportunidades, mas também aumenta a complexidade da operação. E, nesse cenário, a diferença entre crescer e se manter competitivo está diretamente ligada à capacidade de gestão das agências.

Dentro desse contexto, existem os hubs de serviços voltados ao desenvolvimento de agências de viagens em todo o Brasil, com trabalho centrado em capacitação, conexão entre empresas, troca de experiências e fortalecimento da visão empresarial das agências.

Mais do que vender produtos turísticos, o desafio atual das agências é estruturar negócios preparados para decisões mais estratégicas, baseadas em dados, organização e leitura de mercado.

O turismo brasileiro está em expansão. Isso é um fato. Mas o próximo passo é garantir que esse crescimento venha acompanhado de qualificação, profissionalização e visão de longo prazo.

Porque não basta o setor crescer. É preciso que as empresas cresçam junto com ele. E esse é o ponto central do momento atual do turismo no Brasil.



Duda Slud é diretor de parcerias, eventos e comunicação da Unav

Reforço ao mapa turístico de Goiás

Coronel Adailton

O Nordeste goiano, que já atrai pessoas de todo o país e do exterior pelas belezas naturais e riqueza cultural da Chapada dos Veadeiros, ganha mais um reforço ao ecoturismo. O Ministério do Turismo (MTur) homologou, em junho, a 13ª região turística oficial de Goiás, denominada Paraísos do Cerrado.

Com isso, mais cinco municípios do Nordeste de Goiás se credenciam para buscar políticas públicas e investimentos. A certificação pelo MTur favorece ações integradas visando melhor infraestrutura, qualificação profissional e outras ações voltadas ao desenvolvimento sustentável a partir da vocação turística. Trilhas e cachoeiras, aventuras em contato com a natureza, patrimônio histórico, artesanato, gastronomia, a região tem muito a oferecer.

No roteiro da região Paraísos do Cerrado estão: Damianópolis, já conhecida pelas águas cristalinas e pela Cachoeira Paraíso do Cerrado; Mambai, referência nacional em ecoturismo por cavernas, cânions, rios e cachoeiras, como a Cachoeira do Funil; Flores de Goiás, que se destaca pela cultura quilombola e pelo patrimônio histórico, a exemplo da igreja de Nossa Senhora do Rosário, do século 18; Simolândia, cujas belas paisagens naturais são realçadas pelo Rio Corrente; Buritinópolis, com suas grandes tirolesas.

Grande parte dessa 13ª região turística oficial de Goiás está inserida na APA Nascentes do Rio Vermelho. Por se tratar de importante área de preservação do Cerrado, confirma-se ali que o turismo não exclui, ao contrário, exige e fortalece o compromisso com a sustentabilidade. A proposta é de imersão na rica biodiversidade com foco na preservação ambiental e na valorização da cultura

regional, ao mesmo tempo em que se estimula a economia local, com o surgimento de oportunidades, mais empregos e melhor renda.

Outra conquista, ocorrida neste mês, é da inserção de Itaberaí, Pilar de Goiás e Senador Canedo no Mapa do Turismo Goiano. Esses três municípios também estão aptos, a partir de agora, a participar das políticas públicas voltadas ao desenvolvimento turístico. Ou seja, têm mais acesso a programas que promovam seus atrativos e a captação de recursos destinados à infraestrutura, à qualificação profissional e às ações de divulgação dos destinos.

Essa certificação é também concedida pelo Ministério do Turismo. Com a inclusão dos três municípios, o Mapa do Turismo Goiano passa a contar com 96 cidades, distribuídas em 13 regiões turísticas: Chapada dos Veadeiros, Chapada das Emas, Estrada de Ferro, Águas Quentes, Planalto Central, Ouro, Negócios e Tradições, Lagos do Paranaíba, Agroecológica, Terra Ronca, Vale da Serra da Mesa, Vale do Araguaia e a mais recente, Paraísos do Cerrado.

As denominações das regiões turísticas goianas já demonstram a variedade de opções, o rico potencial, sem falar em um dos maiores atrativos que é a hospitalidade de nossa gente, acolhedora, festiva, fiel às tradições, mas também aberta às trocas e preparada para receber bem quem chega para conhecer tantas belezas e encantos. Há tempos Goiás se destaca no mapa dos melhores roteiros, ampliado agora pelos méritos desses destinos que despontam.



Coronel Adailton é presidente da Comissão de Turismo da Assembleia Legislativa (Alego)

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias “acolhidas” ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO

É nossa prioridade a instalação da comissão mista e trabalhar pela sua rápida aprovação, fazendo valer a Medida Provisória assinada pelo presidente Lula”

Luiz Inácio Lula da Silva (PT), presidente da República, nesta terça-feira (11), ao informar que solicitaria ao presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), que determinasse a instalação da comissão mista para analisar a medida provisória (MP) da “taxa das blusinhas”, que zerou o Imposto de Importação de 20% sobre compras de até US\$ 50 feitas pela internet. A MP 1357 de 2026, editada em maio deste ano, precisa ser aprovada na Câmara e no Senado até o dia 8 de setembro, quando perde a validade. Como o Congresso marcou sessões de “esforço concentrado” em apenas duas semanas até as eleições, sendo a última entre os dias 31 de julho e 4 de setembro, existe a preocupação de a MP perder a validade devido à falta da instalação da comissão para analisá-la. (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

Um tribunal criminal de Damasco condenou nesta terça-feira (11) o ex-presidente da Síria, Bashar al-Assad à morte. O julgamento ocorreu à revelia, já que o ex-líder vive atualmente em Moscou, na Rússia. A decisão aponta Assad como culpado por crimes cometidos durante a guerra civil síria, incluindo assassinatos, tortura, prisões arbitrárias e crimes contra a humanidade. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Eliane Machado (@elianemachaddo)



@jornalohoje

O terremoto de magnitude 7,4 que atingiu a Colômbia nesta segunda-feira (10) provocou o desabamento de parte do Hospital Universitário do Valle, em Cali, uma das principais unidades de saúde da região. Leia a matéria completa em ohoje.com. Curtiu a publicação a leitora.

Marilza Louven Osório

Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal **ohoje.com**. São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.



Setor da carne bovina enfrenta desaceleração nos embarques, ajustes na indústria frigorífica e incerteza nas negociações

Cota da China e barreiras da Europa pressionam pecuária

Anna Salgado

O setor pecuário brasileiro enfrenta um dos momentos mais desafiadores de 2026 diante da combinação entre o esgotamento precoce da cota de exportação para a China e o endurecimento das restrições sanitárias impostas pela União Europeia. Os dois fatores têm provocado mudanças no fluxo internacional da proteína animal e levado a ajustes em diferentes etapas da cadeia produtiva, do campo às plantas frigoríficas. A China, principal destino da carne bovina brasileira, estabeleceu para 2026 uma cota de 1,1 milhão de toneladas com tarifa de importação reduzida a 12%. O ritmo acelerado dos embarques no primeiro semestre fez com que o Brasil atingisse 90% desse volume em 10 de agosto. Pelas regras do Ministério do Comércio da China (Mofcom), caso o limite seja ultrapassado, as exportações brasileiras passarão a pagar uma sobretaxa adicional de 55%, elevando a alíquota total para 67%.

O avanço da utilização da cota provocou desaceleração nos negócios. Em julho, os embarques para a China recuaram 47% em relação a junho, totalizando 85,7 mil toneladas, o pior resultado mensal do ano. O faturamento caiu 50,3%, de US\$ 1,08 bilhão para US\$ 537,8 milhões. Frigoríficos brasileiros passaram a adotar férias coletivas e a redirecionar parte da produção para evitar que cargas cheguem aos portos chineses após o preenchimento integral da cota, situação que elevaria os custos devido à nova tarifação. Ao mesmo tempo, a União Europeia retirou o Brasil da lista de países autorizados a exportar produtos de origem animal. A decisão foi motivada pela ausência de comprovação de que a cadeia produtiva brasileira atende às normas europeias sobre o uso de antimicrobianos, especialmente a proibição de medicamentos utilizados como promotores de crescimento ou de substâncias também destinadas ao tratamento humano.

A exigência europeia prevê o controle desses medicamentos durante toda a vida do animal, e a estimativa é de que o Brasil leve de dois a três anos para comprovar plena adequação às regras. A preocupação aumentou após o anúncio de que a Noruega adotará o regulamento europeu e bloqueará as carnes brasileiras a partir de 3 de setembro. Também existe a possibilidade de que países africanos de língua francesa sigam as mesmas orientações técnicas da União Europeia. Para o economista Luiz Carlos Ongaratto, a velocidade com que o Brasil utilizou a cota chinesa foi determinante para o cenário atual. “O Brasil acelerou as exportações para a China, realizando vendas num período mais curto e consumindo as cotas”, afirma. Segundo a avaliação, o comportamento do governo chinês nos próximos meses será decisivo para o setor, especialmente quanto à possibilidade de ampliação da cota ou de concessão de cotas extraordinárias ao longo do ano.

Em relação ao mercado interno, Ongaratto observa que a redução das exportações ainda não provocou queda expressiva dos preços ao consumidor. “Não estamos sentindo alterações no mercado interno. Era de se esperar uma queda de preços, porém a oferta de gado para abate também diminuiu”, explica. De acordo com a análise, “os preços se mantiveram porque, mesmo havendo redução de demanda, houve redução de oferta”. Na avaliação do economista, o impacto imediato tende a ser mais intenso para a indústria frigorífica do que para o produtor rural. “O produtor em si não sofrerá tantos impactos, pois o preço da arroba se manteve. Quem irá sofrer maior impacto são os frigoríficos, que podem até perder vendas pela baixa disponibilidade de gado.” A perspectiva apresentada é de abertura gradual de novos mercados. **(Especial para O HOJE)**



Econômica

Lauro Veiga Filho

| economica@ohoje.com.br

IPCA aponta variação de 0,07% em julho, a menor em 11 meses

A inflação de julho atingiu seu nível mais baixo desde agosto do ano passado, quando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) havia apresentado recuo de 0,11%. Entre outras, uma das diferenças foi que a taxa acumulada em 12 meses então havia alcançado 5,13% e ainda subiria para 5,32% ao final da primeira quinzena de setembro, pressionada principalmente pelo aumento das tarifas de energia elétrica, que havia disparado 12,17% nas quatro semanas terminadas em 15 de setembro, saltando ainda 13,18% em 12 meses.

O dado de julho deste ano mostra variação de 0,07% para o IPCA, conforme divulgado ontem pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), muito próximo da taxa aferida até a primeira metade de julho, quando o IPCA-15 havia registrado variação de 0,06%. Desde meados de maio, o índice foi reduzido em 0,55 pontos percentuais, o que derrubou o índice acumulado em 12 meses de 4,64% até ali para 4,44% na medição mais recente, inferior ao teto da meta inflacionária definida para este ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom).

O bom comportamento dos preços não chegou a sensibilizar os membros do comitê, formado pela alta direção do BC, sob a alegação de persistentes incertezas relacionadas aos conflitos geopolíticos em cena, incluindo a ofensiva do governo dos Estados Unidos na área comercial contra seus principais parceiros e todo o restante do globo e a guerra movida pelo mesmo governo, em associação com Israel, contra o Irã.

A preocupação do BC ganha cores de ra-

zoabilidade quando confrontada com o cenário internacional. O que não parece razoável, no entanto, é a sua insistência em impor à economia brasileira juros excessivamente escorchantes, para usar um pleonasmo aparente. A taxa básica de juros recuou de 15,0% até meados de março para 14,0% desde 6 de agosto, quinta-feira da semana passada. A decisão manteve os juros reais entre 8,5% e 9,0% ao ano, depois de descontada a inflação esperada para os próximos 12 meses, mantendo os custos de crédito nas nuvens num momento em que famílias e empresas enfrentam um ciclo crescente de inadimplência.

Mais baratos

Os preços dos alimentos entraram em julho no segundo mês de queda, registrando baixas de 0,24% em junho e de 0,67% em julho, resultado que praticamente repete a redução média de 0,66% anotada pelo IBGE entre a quinzena final de junho e as duas primeiras semanas do mês passado. Nos 30 dias de julho, a deflação dos alimentos pode ser explicada principalmente pela queda de 16,15% nos preços de tubérculos e legumes, influenciada por tombos de 33,42% para o pepino, de 19,59% para a batata-inglesa, de 29,09% no caso do tomate e de 14,41% para a cenoura. Os preços das carnes mantiveram-se virtualmente estabilizados em julho, com recuo de 0,03%, enquanto o café moído anotou redução de 2,45%. Num contraponto, os preços do leite longa vida, que vinham recuando desde as duas semanas finais de junho, apresentaram elevação de 2,47%.

BALANÇO

❖ O acompanhamento realizado pelo IBGE mostra que o barateamento relativo dos custos dos alimentos foi observado especificamente nos produtos destinados ao consumo em casa, já que a alimentação fora do domicílio manteve-se em alta, variando 0,55% nas quatro semanas de julho – mesma taxa registrada nos 30 dias finalizados em 14 de julho. O custo, neste caso, foi puxado pelas altas de 0,42% nos preços das refeições fora e de 0,76% no custo médio do lanche. ❖ A despeito de toda a turbulência nos mercados de petróleo e de seus derivados ao redor do mundo, os preços dos combustíveis continuaram baixando no Brasil, parcialmente influenciados pela ajuda criada pelo governo para amortizar o impacto das altas de custos nesta área, mas também com a contribuição positiva do etanol, sob o ponto de vista do consumidor. ❖ Na média geral, os preços na bomba vêm caindo desde a segunda metade de maio, quando registrou-se baixa de 1,47% no acumulado em quatro semanas, passando a cair 1,95% no fechamento daquele mês (ou seja, nos 30 dias de maio). A redução pareceu perder fôlego nas semanas seguintes, já que as pesquisas do IBGE chegaram a anotar um recuo de 0,48% em junho. Ao longo de julho,

no entanto, houve uma “aceleração” na queda, trazendo os preços nesta área para uma redução de 1,44% no encerramento do mês.

❖ Os preços médios da gasolina, que chegaram a apresentar redução de 0,68% nas quatro semanas finalizadas em 14 de julho, intensificaram o ritmo de baixa nas duas semanas finais do mês passado, passando a cair 1,37%. No caso do etanol, que havia registrado baixa de 2,50% até o final da primeira quinzena de julho, terminou o mês com redução de 2,26%. Os preços do diesel, que haviam baixado 1,32% até o final da primeira quinzena, terminou julho em queda de 1,22%.

❖ Entre outros derivados, o gás de botijão igualmente acelerou a baixa iniciada na primeira metade de junho (-0,48%) e chegou ao final de julho em torno de 1,13% mais barato, na média. A contribuição positiva do botijão não foi suficiente para compensar a alta das tarifas de energia elétrica residencial, ainda dentro do grupo habitação, que fechou julho em alta de 0,99%. A energia havia subido 1,53% em junho, acelerando a alta para 3,03% ao final da primeira quinzena de julho e encerrando o mês com variação de 3,09%.

❖ Conforme o IBGE, o custo da energia exerceu “o principal impacto individual” so-

bre a taxa mensal do IPCA, com contribuição de 0,129 pontos percentuais. Numa conta simples, excluída a energia, os demais preços apresentaram recuo de 0,06% (graças à tendência de barateamento da alimentação). ❖ Ainda segundo o IBGE, o aumento da energia reflete “os seguintes reajustes tarifários: 8,85% em uma das concessionárias em São Paulo (7,55%), a partir de 4 de julho; 14,89% em uma das concessionárias em Porto Alegre (0,32%), a partir de 19 de junho; e 19,55% em Curitiba, vigente desde 24 de junho”. O instituto registra ainda que, em julho, permanecia “vigente a bandeira tarifária amarela, com acréscimo na conta de luz de R\$ 1,885 a cada 100 quilowatt-hora consumidos”. ❖ Num exercício destinado a aferir o comportamento dos preços no restante da economia, quando excluídos os preços dos alimentos, da energia elétrica, das passagens aéreas (que saltaram 11,67%) e dos combustíveis, os demais custos apresentaram variação de 0,09% (o que se compara com 0,13% em junho e 0,04% até a primeira quinzena de julho). A taxa acumulada em 12 meses, descontados aqueles mesmos itens, caiu de 3,15% até julho do ano passado para 2,75% neste ano. **(Especial para O HOJE)**

Inflação desacelera para 0,07% em julho e volta ao teto

A inflação oficial do Brasil desacelerou novamente em julho e registrou alta de apenas 0,07%, segundo dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) nesta terça-feira (11). Foi o quarto mês consecutivo de perda de ritmo do

IPCA, que passou a acumular 4,44% nos últimos 12 meses. Com o resultado, a inflação voltou a ficar dentro do intervalo de tolerância da meta estabelecida pelo governo, que tem centro de 3% e limite superior de 4,5%.

O principal alívio veio da

alimentação. O grupo Alimentação e bebidas caiu 0,67% no mês, contribuindo para segurar o índice geral. Dentro das compras feitas para consumo em casa, a redução foi ainda maior: 1,14%. **(Luma Silveira, especial para O HOJE)**

VIDA NOVA EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS E PARTICIPAÇÕES LTDA.
CNPJ nº 08.076.791/0001-45 - NIRE 52202309153
AVISO AOS CREDORES

Nos termos dos artigos 1.082, inciso II, e 1.084 do Código Civil, os sócios da sociedade, em reunião realizada em 06/08/2026, deliberaram a redução do capital social de R\$ 2.038.650,00 para R\$ 612.866,00, mediante redução nominal de R\$ 1.425.784,00 e cancelamento de 1.425.784 quotas, no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma. A redução decorre da adequação do capital social à realidade patrimonial da sociedade e às obrigações de integralização juridicamente subsistentes, não importando restituição de bens ou valores aos sócios nem saída de ativos do patrimônio social. Fica assegurado aos credores quirografários titulares de créditos anteriores a esta publicação o prazo de 90 (noventa) dias, contados da última publicação deste aviso, para eventual oposição, a ser dirigida à sede social, na Rua 04, nº 515, sala 1711, Edifício Parthenon Center, Setor Central, Goiânia/GO, CEP 74.020-904. Goiânia/GO, 06/08/2026.

Aliados viram peças-chave na disputa pelo Governo de Goiás

Daniel Vilela aposta na força de Caiado, Wilder Moraes busca projeção com nomes do PL e Marconi Perillo recorre ao próprio grupo político para ampliar espaço na campanha

Bruno Goulart

Os principais candidatos ao Governo de Goiás devem dividir cada vez mais espaço com aliados nas propagandas, nas agendas e nas redes sociais. As estratégias, porém, são diferentes para Daniel Vilela (MDB), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL). Enquanto o governador pretende explorar a imagem de Ronaldo Caiado (PSD) para reforçar a ideia de continuidade, Wilder tende a recorrer a Flávio Bolsonaro e a outros nomes conhecidos do PL. Marconi, por sua vez, deve buscar força entre lideranças que fazem parte do grupo político.

Preservar vantagem

Daniel aparece na dianteira da disputa e, por isso, enfrenta um desafio diferente dos adversários. Mais do que buscar uma mudança brusca de estratégia, o governador precisa preservar a vantagem e impedir que os concorrentes ocupem espaços durante a campanha. Nesse cenário, a presença de Caiado tende a ser um dos principais ativos do emedebista, principalmente pela ligação direta entre os dois governos.



Toda a campanha, inclusive a propaganda eleitoral de rádio e TV, começa no próximo domingo (16)

Para o mestre em História e especialista em Políticas Públicas Tiago Zancopé, Daniel deve reforçar justamente essa imagem de continuidade. “A estratégia tem que ser mostrar que é um governo de continuidade”, afirma. Segundo o especialista, uma ruptura com a administração anterior poderia criar dificuldades para uma candidatura que se apresenta como sucessora direta do projeto político de Caiado.

Por isso, a campanha deve associar com frequência as imagens de Daniel e do ex-governador, que disputa a Presidência da República. “É mostrar que o governo não vai dar cavalo de pau, que quem acredita em Daniel acredita em Caiado”, analisa Zancopé. Além disso, o especialista considera que o emedebista pode explorar a ligação histórica da família Vilela com Iris Rezende e reforçar uma imagem própria de gestor. “É associar

o nome de Daniel ao de Caiado e também ao de Iris, mostrar que Daniel também é tocador de obras, que tem capacidade de gestão.”

Busca por expansão

Se Daniel trabalha para conservar terreno, Wilder precisa fazer o movimento contrário. O candidato do PL aparece atrás dos dois primeiros colocados e terá de buscar uma expansão mais rápida de sua presença no Estado. A proximidade com Flávio Bolsonaro e com outras lideranças nacionais do partido deve ser explorada para fortalecer a identificação com o eleitorado bolsonarista, mas a estratégia nacional, sozinha, pode não ser suficiente.

Na avaliação de Zancopé, Wilder precisa aumentar a presença física nos municípios. “O Wilder tem que fazer algo que não fez durante a pré-campanha e nos últimos anos: andar e visitar o Estado de

Goiás”, afirma. O desafio, contudo, é fazer com que essa movimentação não pareça apenas uma aproximação provocada pela chegada das eleições.

O especialista aponta justamente esse risco. “Quando você está em um momento pré-eleitoral e vê o candidato apenas naquele instante, sem vê-lo antes nem depois, fica parecendo oportunismo.” Para Zancopé, Wilder terá de convencer o eleitor de que a intensificação das viagens não é apenas circunstancial. “Fica esse dilema: o Wilder é mais empresário do que político ou mais político do que empresário?”

Nesse sentido, as gravações com lideranças do interior e a participação de figuras conhecidas do PL podem ajudar o senador a aumentar a exposição, mas a campanha terá de combinar propaganda com presença territorial. A tarefa é reduzir a distância para Daniel e Marconi sem ficar dependente exclusivamente da

força nacional do partido.

Marconi sem padrinho

Já Marconi chega à campanha com outro tipo de ativo. O tucano governou Goiás por quatro mandatos e mantém uma rede de antigos aliados espalhada pelo Estado. Sem um padrinho nacional com peso semelhante ao que Daniel encontra em Caiado ou Wilder, que se apoia no grupo bolsonarista, o ex-governador tende a recorrer à própria história política e às lideranças que participaram de suas administrações.

Para Zancopé, entretanto, o crescimento de Marconi dependerá de uma busca direta pelo eleitor insatisfeito com o atual governo. “Marconi tem que visitar esse eleitor de maneira minuciosa, fazer um trabalho de formiguinha para mostrar que quem está descontente com Daniel encontra uma alternativa na oposição ao caiadismo.” **(Especial para O HOJE)**

ELEIÇÕES 2026

Influenciadores podem declarar apoio, não fazer propaganda

Com a aproximação das eleições, a atuação de influenciadores digitais no debate político deve exigir atenção redobrada de candidatos, partidos e dos próprios criadores de conteúdo. Embora qualquer cidadão possa manifestar publicamente sua preferência política, a legislação eleitoral estabelece limites para a divulgação de propaganda na internet, especialmente quando há pagamento ou impulsionamento.

O advogado Newton Lins, especialista em Direito Eleitoral, explica que a liberdade de expressão não se confunde com a contratação de influenciadores para promover candidaturas. Segundo Lins, a legislação permite manifestações espontâneas de apoio, mas proíbe a veiculação de propaganda eleitoral paga na internet, com uma exceção específica para o impulsionamento contratado diretamente por partidos, candidatos e seus representantes junto às plataformas.

“O influenciador, como qualquer cidadão, tem liberdade para declarar seu apoio e manifestar sua preferência política. O problema aparece quando essa manifestação deixa de ser espontânea e passa a envolver

contratação, remuneração ou uma estratégia organizada para promover determinado candidato”, explica.

A regra está prevista no artigo 57-C da Lei das Eleições. O dispositivo determina que é proibida a veiculação de qualquer tipo de propaganda eleitoral paga na internet, exceto o impulsionamento de conteúdo, desde que seja identificado de maneira inequívoca e contratado exclusivamente por partidos, candidatos e seus representantes.

Na prática, isso significa que candidatos e partidos não podem simplesmente contratar um influenciador para publicar vídeos, fotos ou textos de apoio como uma espécie de publicidade eleitoral. O impulsionamento permitido pela legislação deve ser contratado diretamente com o provedor da aplicação, dentro das condições estabelecidas pela legislação eleitoral.

“O fato de uma publicação estar em uma rede social não significa que ela esteja fora do alcance da legislação eleitoral. É preciso observar quem produziu o conteúdo, se houve pagamento, qual era a finalidade da publicação e como



Advogado eleitoral explica limites para atuação de criadores de conteúdo nas redes sociais durante as eleições de 2026

aquela mensagem foi distribuída”, afirma Newton.

Manifestação espontânea é permitida

A legislação também assegura a liberdade de manifestação do pensamento na internet. O artigo 57-D da Lei das Eleições estabelece que é livre a manifestação do pensamento durante a campanha eleitoral, vedado o anonimato.

Assim, um influenciador pode, por iniciativa própria, declarar que apoia determinado candidato ou partido. A situação muda quando existe uma relação comercial ou uma estrutura de campanha por

trás da publicação.

“Um eleitor dizendo espontaneamente que votará em determinado candidato é uma situação completamente diferente de um influenciador contratado para produzir e divulgar conteúdos em favor de uma candidatura”, ressalta o advogado.

A diferença é relevante porque a legislação prevê multa para quem viola as regras sobre propaganda eleitoral na internet. Nos casos previstos no artigo 57-C, a penalidade pode variar de R\$ 5 mil a R\$ 30 mil ou chegar ao dobro do valor gasto, caso esse cálculo supere o limite máximo da multa.

Risco de abuso do poder econômico

Além da irregularidade específica relacionada à propaganda paga, a atuação coordenada de grandes perfis pode levantar discussões sobre eventual abuso do poder econômico, principalmente quando há recursos financeiros e uma estrutura organizada para ampliar artificialmente o alcance de determinada candidatura.

Para Newton Lins, o objetivo da legislação não é afastar influenciadores do debate eleitoral, mas impedir que o alcance dessas plataformas seja utilizado para contornar as regras de financiamento e propaganda.

“A preocupação não deve ser impedir o influenciador de participar do debate político. O objetivo é garantir que a liberdade de expressão não seja utilizada como mecanismo para burlar as regras eleitorais. Para maior for a estrutura financeira e para organizada por trás daquela divulgação, maior será a necessidade de verificar se estamos diante de uma manifestação pessoal ou de propaganda eleitoral”, pontua. **(Jéssica Nascimento, especial para O HOJE)**

Divulgação/PL



Ex-primeira-dama participou de gravações para a campanha do senador nesta terça-feira (11), em Brasília

Michelle diz que deixou divergências de lado com Flávio

A ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL-DF) afirmou nesta terça-feira (11) que retomou a proximidade com o enteado, o senador e presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ), após um período de divergências entre os dois. Em Brasília, Michelle e Flávio apareceram juntos pela primeira vez desde a reconciliação pública e gravaram vídeos destinados à campanha presidencial. Michelle declarou que ambos decidiram concentrar esforços na candidatura do parlamentar. Durante uma coletiva, Michelle afirmou que as diferenças ficaram para trás e que houve uma conversa para estabelecer uma atuação conjunta. Segundo a ex-primeira-dama, a decisão foi tomada em torno de um objetivo que considera maior para o País. “Colocamos uma pedra. Conversamos, nos unimos em prol de algo muito maior para a nossa nação.”

Questionada sobre uma eventual participação presencial na campanha, Michelle disse que ainda não definiu se viajará pelo País ao lado de Flávio. A madrastra do presidenciável destacou, porém, que o trabalho de articulação política tem sido feito há cerca de um ano. De acordo com a ex-primeira-dama, lideranças femininas estaduais e municipais foram mobilizadas em diferentes regiões para fortalecer a candidatura. “A gente percorreu o Brasil por um ano, justamente pensando nas eleições de 2026, para que o nosso candidato tivesse o apoio do público feminino.” (Eduardo Silva, especial para O HOJE)



Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Patota judicial

O ministro Alexandre de Moraes (STF) autorizou busca e apreensão sobre fonte de jornalista que divulgou fotos do colega de toga Flávio Dino em passeio com carro oficial do Tribunal de Justiça do Maranhão há meses. Nunca na História do Brasil houve isso, nem nos dias sombrios da ditadura militar. E como fonte é fonte, não vamos citá-lo na Coluna, apesar do nome divulgado amplamente ontem. A inversão dos papéis é latente e corporativa. A operação da Polícia Federal ontem surgiu na esteira da quebra de sigilo do aparelho com a apreensão do celular do jornalista Luis Pablo, de São Luís. Até agora não se viu nenhuma punição a Dino, que usou carro do TJ para passeio particular. Ou seja, para a dupla do Judiciário corporativo do Brasil, a culpa de denúncias de malfeitos é da imprensa...

A fatura

Assim que o ex-prefeito de Maceió JHC anunciou que disputaria o Governo, o deputado federal Arthur Lira (PP-AL) conseguiu tirar Alfredo Gaspar do caminho – ele liderava disputa para o Senado. Lira sobraria porque a eleição para a Casa Alta ficaria com Renan Calheiros e Gaspar. Na compensação, Lira indicou a esposa de JHC, Marina Cândia, para a segunda vaga ao Senado. A conferir essa dobradinha.

Sem bajulação

Em tempos de tanta bajulação – querida pelas autoridades, na maioria das vezes no Judiciário e Legislativo – o deputado federal Célio Studart (PSD-CE) resolveu simplificar o trato pessoal com as visitas. Na porta do gabinete, colocou um cartaz visível para quem chega: o seu nome é Célio, não precisa chamá-lo de doutor, excelência ou senhor. E ponto.

Mulheres nas eleições

Co-organizado por Gabriela Rollemberg, o movimento “Mulheres que Pensam o Brasil” realiza hoje, na ALESP, etapa de consolidação da Carta das Mulheres para a Política – Agenda para as Eleições de 2026. O documento foi entregue ao presidenciável Augusto Cury, que inseriu as diretrizes em seu plano de Governo. A Carta será apresentada a todos candidatos à Presidência. E à Clariana Barão, candidata do Democracia Cristã, que terá chapa 100% feminina.

Efeito inverno

O inverno 2026 tem impulsionado a procura por produtos típicos da estação no e-commerce. Levantamento do Cuponomia aponta aumento de até 82% nas buscas por itens como meias de lã, lareiras, aquecedores, moletons, casacos e cobertores. Na sequência aparecem lareiras ecológicas e elétricas (+51%), moletons (+37%), aquecedores (+30%), botas femininas (+25%), casacos (+23%) e cobertores (+22%).

Financiamento Rural

As cooperativas financeiras ampliam o acesso ao crédito rural e impulsionam o agronegócio em Goiás, onde responderam por 10,8% dos financiamentos contratados em 2025, totalizando R\$ 3,14 bilhões. O tema será destaque no 16º Congresso Brasileiro do Cooperativismo de Crédito, de 26 a 28 de agosto, em Goiânia, reunindo especialistas para debater inovação, sustentabilidade e o futuro do setor.

Ponto Final

Frase no Eixão da W3 de Brasília, num cartaz colado em viaduto: Que vençam as Bruxas. Ano de eleição....

ESPLANADEIRA

#AEARJ articula, em simpósio nos dias 26 e 27/8, política do agro para próximo Governo do RJ. #Amigos do Bem leva escola do sertão de Pernambuco da nota 3,5 para 9,8 no IDEB. #Alexandre Chaves (Auddas) segue em Salvador pelo projeto Conselheiro pelo Brasil. #Fernanda Franca lança dia 14/8 "As perguntas que nunca fiz", na Casa 11 (RJ). #Ligia Vargas apresenta série Fora do Mapa (Travel Plus), com novo olhar sobre Portugal. #Manassés Carloto lança na sexta-feira "O Velho Sábio e a Verdadeira Riqueza", na Livraria Argumento (RJ). (Especial para O HOJE)

“Festival de Cinema está confirmado”, diz Celina após cancelamento no DF

Governadora determinou liberação de recursos para a 59ª edição horas após secretaria alegar falta de verba

Jéssica Nascimento

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), afirmou nesta terça-feira (11) que o 59º Festival de Brasília do Cinema Brasileiro vai ocorrer. O anúncio ocorreu após a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do DF informar, na segunda-feira (10), o cancelamento do evento por falta de recursos.

Em publicação nas redes sociais, Celina disse ter determinado à área econômica do governo a adoção das providências necessárias para garantir que o festival seja mantido como estava previsto, entre 11 e 19 de setembro.

“Está confirmada a realização da 59ª edição do Festival de Brasília. O evento está marcado para os dias 11 a 19 de setembro e já determinei que a Secretaria de Economia providencie os recursos necessários para a realização do festival”, afirmou a governadora.

A declaração representa uma mudança no cenário anunciado pela Secretaria de Cultura um dia antes. O secretário Fernando Modesto havia se reunido com organizações da sociedade civil responsáveis pela realização do festival e

pela gestão do Cine Brasília.

Segundo informações, os participantes foram comunicados de que não haveria recursos suficientes para viabilizar a edição deste ano, o que levou ao anúncio do cancelamento.

API acompanhou situação

A situação era acompanhada pelo setor audiovisual. Na sexta-feira (7), a Associação das Produtoras Independentes do Audiovisual Brasileiro (API) encaminhou um ofício a Celina Leão no qual cobrava a regularização de pagamentos do Fundo de Apoio à Cultura (FAC) e a liberação de recursos para o festival. A entidade alertou para o risco de cancelamento e também apontou problemas relacionados ao Cine Brasília.

O festival tem ainda compromissos previstos no calendário oficial. De acordo com o regulamento da edição de 2026, o evento vai ocorrer de 11 a 19 de setembro, com mostras competitivas nacionais, Mostra Brasília, sessões especiais, debates, oficinas e outras atividades. A programação está prevista para ocorrer no Cine Brasília e em outros espaços do Distrito Federal.



Lúcio Bernardo Jr./Agência Brasília

Em publicação nas redes sociais, Celina disse ter determinado à área econômica a adoção das providências necessárias

As inscrições para a edição deste ano ficaram abertas entre 25 de março e 24 de maio. O regulamento prevê a seleção de pelo menos seis longas-metragens e 12 curtas para as mostras competitivas nacionais. Na Mostra Brasília, serão selecionados cinco longas e dez curtas, que concorrerão ao Troféu Câmara Legislativa.

O mais longo do País

Com quase seis décadas de história, o Festival de Brasília do Cinema Brasileiro é considerado o mais antigo festival

de cinema do País. A edição de 2025 foi a 58ª, mas marcou a celebração dos 60 anos do evento, em razão da interrupção de três anos ocorrida na década de 1970.

A última edição reuniu cerca de 40 mil pessoas em todas as atividades, segundo balanço divulgado pela organização. Somente no Cine Brasília, foram aproximadamente 35 mil espectadores. O festival também registrou 571 empregos diretos e indiretos.

Para 2026, a organização havia anunciado uma progra-

mação de nove dias, com atividades no Cine Brasília e em outras regiões administrativas. O evento também prevê ações de formação, debates e iniciativas voltadas ao fortalecimento do audiovisual brasileiro.

A confirmação feita por Celina ocorre, portanto, após um intervalo de incerteza sobre a edição deste ano. Com a determinação da governadora, o Governo do DF volta a trabalhar para viabilizar financeiramente o evento dentro do calendário originalmente previsto. (Especial para O HOJE)

Próximo governador precisa lançar programa de incentivo

Novas regras tributárias impedem renúncia fiscal e a evolução exige substitutos à altura de projetos que ajudaram Goiás a se desenvolver, como o Feicon de Leonino, o Daia de Irapuan, o Fomentar de Iris e o Produzir de Marconi

Nilson Gomes-Carneiro

Cada governador de Goiás, uns mais, outros menos, bem menos, contribuiu para o que hoje se reconhece como avanço. De todos, o mais inovador foi Mauro Borges (1961-1964), que priorizou o planejamento, inclusive inaugurando a fase das secretarias da área. Fez algo que os candidatos de 2026 estão evitando, um plano de ação com as providências necessárias a cada setor. Não se sabe o que esperar de Daniel Vilela (MDB), Luis Cesar Bueno (PT), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL), pois ainda não se comprometeram por escrito, áudio, vídeo ou sinal de fumaça. Vão lançar algum programa de incentivo à indústria, sobretudo a de tecnologia, ou Goiás vai continuar patinando?

O bastante aprovado governo de Maguito Vilela (1995-1998) foi o do social. Qual marca seu filho Daniel quer deixar? Ninguém tem a menor ideia. Marconi fez duas gestões muito boas (1999-2006). E agora? Nada diz. Luis Cesar teve sucessivos mandatos elogiados como parlamentar na Câmara de Goiânia e na Assembleia Legislativa. O que fará como Executivo? Incógnita. Wilder Moraes foi do zero ao bilhão com esforços próprios como empresário, além de secretário de Marconi (Infraestrutura) e Ronaldo Caiado (Indústria e Comércio). O que conta para o próprio mandato? Até agora, não informou.

Agropecuária bate recordes de recuperação judicial

É ruim o momento, pois a agropecuária bate recordes de recuperação judicial, não



Fotos: Hegon Correa e Marcos Souza, Divulgação/PSDB, Edilson Rodrigues/Agência Senado e Marcos Kennedy/Alego

De todos, o mais inovador foi Mauro Borges, que priorizou o planejamento. Fez algo que os candidatos de 2026 estão evitando, um plano de ação com as providências necessárias a cada setor. Não se sabe o que esperar de Daniel Vilela (MDB), Luis Cesar Bueno (PT), Marconi Perillo (PSDB) e Wilder Moraes (PL), pois ainda não se comprometeram por escrito, áudio, vídeo ou sinal de fumaça

há obras de vulto, a dívida pública cresce 30% ao ano (45% nos últimos 12 meses, como O HOJE publicou), a folha mantém a tradição de inchaço absoluto, a previdência é de arrepiar, as rodovias não suportam o escoamento. Portanto, era a hora de Wilder, Marconi, Luis Cesar e Daniel mostrarem solução para o que se vê e, principalmente, para o futuro que ninguém vê. Ou alguém vê futuro num Estado com 30 programas sociais, além das dezenas do governo federal e centenas nas prefeituras? A resposta cabe ao próximo chefe do Executivo e, bons ou ruins, são esses quatro as alternativas.

Com a reforma tributária, o monstro que a cada ano vai cravando as garras no pescoço de quem produz, os Estados perderam a atribuição de fazer a chamada guerra fiscal. Não poderão, por exemplo, isentar do pagamento de ICMS, pois nem ICMS haverá mais, apenas o IBS, sobre bens e serviços (acaba também com o ISS das prefeituras). Nada de descontos e, muito menos, isenções. Quando era possível, Iris Rezende (1983-1986) implantou o Fundo de Participação e Fomento à Industrialização, o notório Fomentar, em 1984. Marconi lançou o Programa de Desenvolvimento Industrial, o emblemático Produzir. Nenhum deles inventou a roda.

Primeiros avanços industriais foram impulsionados na década de 1970

Leonino Caiado (1971-1975) saiu-se com o Fundo de Expansão da Indústria e Comércio (Feicon) e seu substituto, Irapuan Costa Jr. (1975-1979) fez o maior cartão-postal de Goiás, o Distrito Agroindustrial de Anápolis, o Daia, um enclave de primeiro mundo. Desde 9 de novembro de 1976 não se vê algo semelhante ao Daia no Centro-Oeste brasileiro. Quem percorre suas fábricas pode imaginar que ali é o Texas, a Alemanha, a Coreia do Sul. Porém, meio século depois, o milagre não voltou a se repetir. Se Marconi, Wilder, Daniel e Luis Cesar fizerem na mesma Anápolis outro Daia, em meia hora terão indústrias para o preencher. Mas haverá energia elétrica de qualidade, água, mão de obra, vias de escoamento? Seu aeroporto de cargas está inutilizado e o centro de convenções nunca funcionou.

O HOJE repete sempre: cadê as rodovias estaduais e federais duplicadas, aeroportos e heliportos com autorização da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), o calado do Rio Paranaíba condizente com as barcaças que levam mercadorias para a hidrovía Tietê-Paraná, o ensino profissionalizante de tecnologia em faculdades e colégios? Em vez de outdoors e programas popu-

listas, os governos federal e estadual vão fazer mais pistas com asfalto de primeira categoria entre Aparecida e Anápolis, Luziânia e Caldas Novas, Bela Vista a Catalão, Itumbiara e Rio Verde, Jataí e Mineiros, Anápolis e Porangatu, Cidade de Goiás e Aruanã, Caldas Novas e a divisa com Minas Gerais, Formosa e Posse, Planaltina (DF) e Planaltina (GO)?

A iniciativa privada tem feito a sua parte

A iniciativa privada tem feito a sua parte. Goiânia está conurbada com mais duas vizinhas, Anápolis e Bela Vista. A Junta Comercial vive batendo recordes na abertura de empresas, só que não divulga as mesmas marcas em fechamento, pois o excesso de fiscalização para os formais e de vistas grossas para os informais tornam injusta a competição. O que Daniel, Wilder, Luis Cesar e Marconi acham dessa disparidade entre a Capital que se junta ao interior e a vocação empreendedora do povo sendo tratada como se fosse nada para absorver o crescente número de habitantes? Os programas antigos estão ilegais ou anacrônicos. Cabe aos governadores mostrarem como vão fazer para Goiás, que tradicionalmente andava para a frente, parar de andar igual a caranguejo e crescer igual a rabo de égua. **(Especial para O HOJE)**

GRUPO
O HOJE

Quer receber a **edição digital** do jornal O Hoje direto no seu **WhatsApp**? Entre em contato no **62 9964-8719** e receba o conteúdo com **acesso ilimitado e assinatura sem custo.**

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ.

O HOJE | O HOJE.com

FOX MAPPIN

O HOJE NEWS

MANA VÊ

CUMU

DOSSUBRA



CBF aprova NOVAS REGRAS

Medidas passam a valer a partir da 23ª rodada das Séries A e B e também serão adotadas na Copa do Brasil e no Brasileirão Feminino A1

Luiz Felipe Pereira

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) anunciou na noite da última segunda-feira (10) um pacote com 10 novas regras que passarão a ser adotadas nas principais competições nacionais.

O encontro também marcou o início das discussões para a criação da Liga do Futebol Brasileiro e para a elaboração de um novo regulamento nacional a partir da temporada 2027. Outro tema debatido foi a reformulação da arbitragem brasileira, que receberá investimento estimado em R\$ 200 milhões entre 2026 e 2027 para profissionalização e capacitação dos árbitros.

Segundo o presidente da CBF, Samir Xaud, as mudanças fazem parte de um processo de modernização do futebol nacional, inspirado em práticas adotadas recentemente em competições internacionais.

“Esta é mais uma reunião



Algumas das regras já puderam ser observadas durante a Copa do Mundo

que, como é prática desta gestão, se baseia no diálogo e acontece de forma democrática. Hoje daremos o pontapé inicial nesta série de reuniões para discutir um novo regulamento e a implementação de regras que já foram utilizadas na Copa do Mundo. Faz parte da reestruturação do futebol brasileiro”, afirmou o dirigente.

Entre as principais novidades está a limitação de tempo para os goleiros permanecerem com a bola nas mãos. Caso ultrapassem oito segundos, a equipe adversária será beneficiada com um escanteio. Outra mudança relevante

é a restrição do diálogo com a arbitragem, permitindo apenas ao capitão da equipe se comunicar com o árbitro durante a partida.

A CBF também aprovou o chamado “Protocolo Vini

Jr.”, que prevê cartão vermelho para atletas que cobrirem intencionalmente a boca durante discussões em campo, buscando impedir a identificação de ofensas ou provocações.

Além disso, o árbitro de vídeo passará a revisar lances envolvendo segundos cartões amarelos que resultem em expulsão, ampliando a atuação do VAR nas partidas. **(Especial para O Hoje)**

AS 10 NOVAS REGRAS APROVADAS PELA CBF

- ◆ Goleiro terá no máximo oito segundos com a bola nas mãos.
- ◆ Arremessos laterais deverão ser cobrados em até cinco segundos.
- ◆ Tiros de meta precisarão ser executados em até cinco segundos após autorização do árbitro.
- ◆ Jogadores substituídos terão dez

- segundos para deixar o campo.
- ◆ Atletas atendidos em campo ficarão um minuto fora da partida.
- ◆ Em atendimento ao goleiro, um jogador de linha também ficará um minuto fora.
- ◆ Apenas o capitão poderá conversar com o árbitro.

- ◆ Cobrir a boca durante discussões poderá resultar em cartão vermelho.
- ◆ O VAR poderá revisar lances de segundo cartão amarelo que gerem expulsão.
- ◆ A partir de 2027, o VAR também poderá revisar escanteios marcados incorretamente quando a jogada resultar diretamente em gol ou pênalti.

PRÓXIMA TEMPORADA

Abertura oficial da MotoGP 2027 será no Rio de Janeiro

A MotoGP confirmou nesta terça-feira (11) que o Rio de Janeiro será palco do evento oficial de lançamento da temporada 2027. A apresentação reunirá todas as equipes da principal categoria do motociclismo mundial no dia 21 de fevereiro, na Praia de Botafogo, um dos cartões-postais da capital fluminense.

Apesar da cerimônia de abertura acontecer no Rio, o Grande Prêmio do Brasil continuará sendo disputado em Goiânia, repetindo o modelo adotado em 2026, quando a principal categoria do motociclismo retornou ao país após mais de duas décadas.

Segundo o CEO da MotoGP, Carmelo Ezpeleta, a escolha do Rio de Janeiro busca ampliar o alcance do campeonato e transformar o lançamento da temporada em um espetáculo

para o público.

“Rio de Janeiro oferece o palco perfeito para continuarmos elevando o nível, combinando locais icônicos, fãs apaixonados e entretenimento de nível internacional. Estamos ansiosos para realizar o maior e mais espetacular lançamento de temporada da MotoGP até hoje”, afirmou o dirigente.

O prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Cavaliere, também celebrou a escolha da cidade para receber o evento. Segundo ele, a realização da apresentação reforça a importância do Brasil no calendário da categoria. “Depois do enorme sucesso do retorno da MotoGP ao Brasil em Goiânia, temos orgulho de fazer nossa parte na celebração do início de uma nova temporada”, declarou. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**



Abertura acontece no Rio e segue para Goiânia para a corrida de 2027

CONFRONTOS DEFINIDOS



Restam apenas oito clubes em busca do título e da grande premiação da Copa do Brasil

Copa do Brasil terá três clássicos nas quartas de final

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) sorteou na última terça-feira (11), no Rio de Janeiro, os confrontos das quartas de final da Copa do Brasil 2026. O chaveamento reservou três grandes clássicos estaduais nesta fase da competição, aumentando ainda mais a expectativa dos torcedores para a sequência do torneio. Entre os destaques estão os duelos entre Grêmio e Internacional, no clássico Gre-Nal, além do confronto mineiro entre Cruzeiro e Atlético Mineiro. Outro embate de peso será o clássico paulista entre Sociedade Esportiva Palmeiras e Santos Futebol Clube.

O único confronto sem rivalidade estadual será entre Vasco da Gama e Esporte Clube

Vitória. A Copa do Brasil começou com 126 equipes e agora entra em sua sétima fase, restando apenas oito clubes na disputa pelo título. As partidas de ida estão previstas para os dias 26 e 27 de agosto,

enquanto os jogos de volta ocorrerão em 2 e 3 de setembro. A decisão do torneio será realizada em jogo único, marcado para o dia 6 de dezembro. **(Luiz Felipe Pereira, especial para O Hoje)**

CONFRONTOS DAS QUARTAS DE FINAL

- Grêmio x Internacional
Cruzeiro x Atlético-MG
Vasco da Gama x Vitória
Palmeiras x Santos
- Mandos de campo da Copa do Brasil**
Grêmio x Internacional
Ida: Internacional x Grêmio (Beira-Rio)
Volta: Grêmio x Internacional (Arena do Grêmio)
Cruzeiro x Atlético-MG
Ida: Cruzeiro x Atlético-MG (Mineirão)

- Volta: Atlético-MG x Cruzeiro (Arena MRV)
Vasco da Gama x Vitória
Ida: Vasco da Gama x Vitória (São Januário)
Volta: Vitória x Vasco da Gama (Barraão)
Palmeiras x Santos
Ida: Palmeiras x Santos (Nubank Parque)
Volta: Santos x Palmeiras (Vila Belmiro)



Corpo de Bombeiros mantém monitoramento das condições climáticas e ações de prevenção durante o período de estiagem no Estado

Navi/Unsplash

Calor chega a 41,4°C e exige preparação a situações de risco

Tempo seco, baixa umidade e risco de incêndios mantêm alerta durante período de estiagem

Lalice Fernandes

O calor recorde registrado em Goiás nesta semana ocorre em meio a um cenário de tempo seco que deve persistir nas próximas semanas e aumenta a atenção para incêndios em vegetação e impactos à saúde. Na segunda-feira (10), a cidade de Goiás e São Miguel do Araguaia tiveram as maiores temperaturas registradas no Brasil, com 41,4°C e 41,1°C, respectivamente. Em Goiânia, os 38,3°C registrados no mesmo dia estabeleceram o maior valor para agosto desde o início da série histórica, em 1937.

Na terça-feira (11), o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) emitiu alerta de perigo potencial para vendavais em 17 municípios das regiões norte e leste do Estado, com previsão de ventos entre 40 km/h e 60 km/h. Também foi emitido alerta de perigo para baixa umidade, com índices entre 20% e 12%. Segundo o Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo), o calor e a baixa umidade devem continuar nos próximos dias e semanas.

A condição é explicada pela atuação de uma massa de ar seco associada a uma área de alta pressão sobre a região Centro-Oeste. Segundo o Inmet, explicou a reportagem do O HOJE, a circulação dificulta o avanço de frentes frias e favorece a elevação das temperaturas, a redução da umidade e a ocorrência de rajadas de vento.



Fernando Frazão/ABR

Goiânia registrou 38,3°C na segunda-feira (10), maior temperatura para agosto desde 1937

Estado reforça prevenção

Diante do período de estiagem, o Corpo de Bombeiros Militar do Estado de Goiás (CBM-GO) afirma que o Estado trabalha de forma antecipada, com monitoramento das condições climáticas e integração entre órgãos estaduais e municípios. “O Corpo de Bombeiros dá uma atenção especial para esse período de estiagem e para o aumento do risco de incêndios em vegetação, com ações de prevenção, monitoramento e resposta rápida por meio da Operação Cerrado Vivo”, afirmou a corporação ao O HOJE.

Nos municípios, o trabalho inclui treinamentos para brigadistas e voluntários e o compartilhamento de informações e alertas entre a sede da Defesa Civil, em Goiânia, e represen-

tantes municipais. A orientação é que cada cidade conheça os principais pontos de risco, mantenha a estrutura de Defesa Civil organizada e saiba como agir diante de uma emergência.

As rajadas de vento previstas para as regiões Norte e Leste também exigem cuidados. O Inmet recomenda que a população não se abrigue debaixo de árvores durante ventanias, devido ao risco de queda e de descargas elétricas, e que não estacione veículos próximos a torres de transmissão e placas de propaganda.

Resposta depende da dimensão dos danos

A estrutura disponível para prevenção, resposta e recuperação envolve viaturas, equipamentos, tecnologia, capaci-

tação e efetivo. A atuação também ocorre de forma integrada entre Estado, municípios e União, conforme a necessidade e a dimensão de cada desastre, segundo o CBM-GO.

Ainda não é possível calcular quanto eventuais ocorrências podem representar prejuízos. O CBM-GO informa que não há segurança para estabelecer um valor neste momento, pois isso depende da evolução das condições climáticas e, principalmente, da ocorrência ou não dos eventos e de sua intensidade.

A perspectiva para os próximos meses também mantém a atenção sobre o período de estiagem. Segundo o gerente do Cimehgo, André Amorim, informou ao O HOJE, “a estiagem, a tendência em épocas

de El Nino é ele ser mais prolongado”. A expectativa é de ondas de calor intercaladas com chuva e tempestades, além de irregularidade nas precipitações.

O Inmet aponta que a atuação do El Niño deve persistir no restante do ano, com tendência de intensificação para uma condição chamada de “super El Nino” entre outubro e novembro. A previsão é de temperaturas mais elevadas e chuvas mais irregulares no retorno do período chuvoso.

No fim de agosto, uma frente fria pode avançar pela região Sudeste e trazer áreas. As medidas não se restringem às atividades externas. Dentro das salas, a recomendação é utilizar ventiladores e aparelhos de ar-condicionado disponíveis, além de favorecer a circulação do ar.

A Secretaria afirma que “os eventos climáticos extremos podem gerar desafios para a rotina escolar, especialmente em períodos de temperaturas elevadas, baixa umidade do ar e mudanças bruscas nas condições meteorológicas”. “A prioridade é assegurar a continuidade das atividades educacionais com segurança”, de instabilidade, segundo o Cimehgo. A possibilidade, porém, não significa o fim da estiagem. “O cenário de seca persiste, o cenário de chuva ele é meio momentâneo, então ele acontece, mas não resolve a situação, a previsão não resolve a situação da seca, ele só traz um alívio momentâneo”, explica Amorim.

Rede estadual adapta rotina para enfrentar calor

As altas temperaturas e o baixa umidade também exigem mudanças na rotina das escolas estaduais de Goiás. A Secretaria de Estado da Educação (Seduc) orienta as unidades da rede a adotar medidas para reduzir a exposição de estudantes e profissionais ao calor e acompanhar as condições climáticas antes de de-

finir atividades.

Entre os cuidados indicados estão a oferta de água aos alunos, a circulação de ar nos espaços de ensino e o uso dos equipamentos de climatização disponíveis. Portas e janelas podem ser mantidas abertas para melhorar a ventilação quando as condições do ambiente permitirem.

As atividades realizadas fora das salas de aula também devem receber atenção. A orientação da Seduc é que professores e gestores avaliem as condições no momento da atividade e façam adaptações quando houver exposição elevada ao sol ou esforço físico. Em situações consideradas de risco para os estudantes, as

ações ao ar livre devem ser interrompidas.

A Educação Física está entre as disciplinas que podem ter a rotina modificada nos dias mais quentes. A recomendação é dar preferência a locais cobertos ou a horários em que a exposição solar seja menor. Exercícios físicos intensos devem ser evitados entre 10h e 16h.

A hidratação é outro ponto destacado pela secretaria. Os estudantes devem ter a possibilidade de fazer pausas para beber água ao longo das atividades. A orientação também inclui o uso de roupas leves, como forma de diminuir o desconforto provocado pelas temperaturas elevadas. **(Especial para O HOJE)**

Investigação contra fraudes em contratos atinge Goinfra

Investigação encontra possíveis irregularidades em contratos de licitações municipais e estaduais

João César Almeida

O Ministério Público de Goiás (MP-GO), por meio do Grupo de Atuação Especial do Patrimônio Público (Gaepp), deflagrou nesta terça-feira (11) a Operação Simulatio, que investiga um suposto esquema de fraudes em licitações e contratações diretas com suspeitas de ilegalidades por meio de atas de adesão fraudulentas. Os indícios são de prejuízo aos cofres públicos e enriquecimento ilícito superiores a R\$ 14 milhões. A força-tarefa cumpriu três mandados de prisão preventiva, quatro medidas de afastamento de cargos públicos e 44 mandados de busca e apreensão.

As medidas tiveram como alvo residências, empresas e órgãos públicos de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Senador Canedo, Rio Verde, Itumbiara, Itaberaí, Goianira, Inhumas, Goianésia, Abadia de Goiás, Rio Quente, Uruaçu, Luziânia e Alexânia. Também foram cumpridos mandados em São Paulo e Ribeirão Preto, no Estado de São Paulo. Durante as buscas, foram apreendidos em um endereço R\$ 40 mil e em um segundo endereço, outros R\$ 26 mil e mais 2 mil euros.

As investigações têm como alvo um grupo empresarial sediado em Goiás que, por meio de diferentes empresas, teria fraudado a fase interna de procedimentos licitatórios. Os contratos investigados envolviam fornecimento, montagem e ins-



Divulgação/MP-GO

Operação Simulatio investiga supostas fraudes em licitações com prejuízo estimado em mais de R\$ 14 milhões

talação de ambientes modulares destinados principalmente a escolas municipais e unidades da rede de assistência social.

Além dos integrantes do núcleo empresarial, gestores e servidores públicos de diferentes municípios goianos também são investigados. Os agentes públicos teriam facilitado ou participado de contratações direcionadas, com possível fraude ou comprometimento da concorrência em processos licitatórios.

Modus operandi do esquema

De acordo com a investigação, o grupo de empresários entrava em licitações por meio de adesões de atas de serviços prestados em outras ocasiões. A partir desse momento, era enviada uma proposta com orçamentos superfaturados. A empresa destinatária dessas

verbas seria a César Sistemas Construtivos LTDA., apontam informações divulgadas pela imprensa.

Segundo as apurações do MP-GO, o grupo teria simulado a concorrência ao manipular a fase interna dos pregões. A César Sistemas Construtivos LTDA., apontada como central no esquema, utilizaria outras companhias do mesmo grupo econômico e “parceiros comerciais”, algumas delas de setores diferentes do objeto licitado, para apresentar orçamentos e elevar artificialmente os preços usados como referência nas contratações.

Outro ponto apurado é o uso de Atas de Registro de Preços, mecanismo conhecido como “pegar carona”. Embora o procedimento seja previsto em lei, o Ministério Público investiga se o modelo de contratação teria sido utilizado de forma irregular para viabilizar

contratações direcionadas.

O promotor Augusto César Souza explicou que a adesão à ata é permitida desde que sejam cumpridas exigências legais, entre elas a comprovação de que a contratação é vantajosa para a administração pública. “A adesão à ata de registro de preço é um procedimento legal previsto em lei. Contudo, ele só é permitido em casos específicos, obedecendo algumas formalidades legais, dentre as quais uma pesquisa, uma comprovação da efetiva vantajosidade dessa contratação.”

Segundo o promotor, no caso investigado, há suspeita de que essa vantagem tenha sido demonstrada a partir de informações falsas. “Neste caso, o que se observa é que essa vantagem se deu mediante fraude com apresentação de orçamentos falsos”, aponta o representante do MP-GO.

Empresários e prefeituras estariam envolvidos no esquema

Em entrevista, o promotor explicou que os mandados de prisão foram cumpridos em desfavor de dois empresários envolvidos no grupo empresarial e também de um funcionário vinculado a essa empresa que teria, supostamente, participação direta nessas contratações realizadas de forma supostamente ilícita. Além das prisões, também foram afastados de seus cargos secretários dos municípios de Goianésia, Abadia de Goiás, Itumbiara e Itaberaí.

A Prefeitura de Itumbiara, por meio de nota, disse que teve, sim, contratos firmados com a empresa, no ano de 2022, no valor de R\$ 1,2 milhões. A licitação foi feita para a construção de instalação de dez salas modulares. Além disso, o município disse que o processo de contratação seguiu os trâmites legais e os equipamentos foram instalados e disponibilizados para atender a comunidade escolar.

Segundo o MP-GO, a empresa apontada como beneficiária do esquema recebeu mais de R\$ 88,3 milhões em valores liquidados pelos cofres públicos estaduais e municipais. A soma dos contratos chega a mais de R\$ 273 milhões.



Gabriel Louza/O HOJE

Promotor Augusto César Borges Souza explica como grupo supostamente fraudava contratos

Até o momento, foram analisados contratos entre 2021 e 2026 que teriam somado dano ao erário de R\$ 14 milhões. Para o promotor, o valor do prejuízo pode aumentar com o decorrer das apurações. A empresa, segundo as investigações do MP-GO, teria mantido contratos entre os anos de 2015 e 2025 com prefeituras e o governo estadual.

Goinfra atingida

pela investigação

A Agência Goiana de Infraestrutura e Transportes (Goinfra) foi alvo de busca e apreensão após a identificação de possíveis irregularidades em contratos vigentes com a empresa investigada. Entre 2022 e 2025, a Goinfra firmou contratos com a César Sistemas Construtivos LTDA. para fornecer módulos utilizados pela Polícia Rodoviária Estadual, durante operações nas festas

religiosas de Trindade e Muquém. O valor dos contratos chega a R\$ 721 mil.

Segundo a investigação, o maior prejuízo seria no município de Rio Verde, com dano potencial estimado em R\$ 8,35 milhões. Em entrevista coletiva, O procurador-geral do Município de Rio Verde, Vinicius Fonseca Campos, afirmou que até o momento não há envolvimento de servidores do município

no esquema investigado.

Segundo o procurador, os responsáveis pela operação estiveram no Paço Municipal e em estruturas vinculadas às áreas de Educação e Assistência Social para solicitar documentos e contratos relacionados a processos licitatórios. A reportagem entrou em contato com a Goinfra, mas não houve resposta até o fechamento desta edição. **(Especial para O HOJE)**

Gestações de alto risco têm carência dispensada quando há incapacidade

Medida entrou em vigor em julho, mas segurada ainda precisa comprovar incapacidade para o trabalho e manter a qualidade de segurada

Renata Ferraz

Uma mudança nas regras previdenciárias ampliou a possibilidade de acesso de seguradas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) aos benefícios por incapacidade. Desde 24 de julho, a gestação de alto risco passou a integrar a lista de doenças e condições que permitem a dispensa da carência mínima de 12 contribuições para a concessão do benefício por incapacidade temporária ou, quando constatada a incapacidade permanente, para a aposentadoria por incapacidade permanente.

A alteração foi estabelecida pela Portaria Interministerial MPS/MS nº 15, publicada no Diário Oficial da União. Com a atualização, o rol passou a reunir 18 condições que podem dispensar a exigência de carência. A medida, no entanto, não significa que toda gestante classificada como de alto risco terá direito automático ao benefício.

De acordo com a advogada previdenciarista Apoliana Moreira, a principal mudança está na possibilidade de a segurada não precisar cumprir as 12 contribuições exigidas pela regra geral quando a incapacidade estiver relacionada a uma gestação de alto risco. Ainda assim, outros requisitos continuam sendo exigidos pelo INSS.

Antes da mudança, a regra geral estabelecia a necessidade de 12 contribuições mensais para a concessão do benefício por incapacidade temporária, salvo nas situações que já tinham previsão legal de dis-



Divulgação

Alteração dispensa as 12 contribuições mínimas em casos específicos, mas não garante o pagamento automático do benefício

pensa. Agora, a gestação de alto risco passou a fazer parte dessas exceções.

Na prática, a alteração pode beneficiar uma mulher que tenha começado a contribuir recentemente e, durante a gravidez, desenvolva uma condição que a impeça de continuar trabalhando. Mesmo sem ter completado as 12 contribuições, a gestante poderá solicitar o benefício, desde que cumpra os demais requisitos.

A advogada explica que a dispensa da carência não deve ser confundida com uma concessão automática. A segurada precisa manter a qualidade de segurada do INSS e comprovar que a condição de saúde realmente a impede de exercer sua atividade profissional.

Ou seja, o diagnóstico de gestação de alto risco, isoladamente, não significa que a mulher deverá ser afastada do trabalho ou que terá o benefício concedido. A análise considera as condições clínicas e a repercussão delas sobre a capacidade laboral.

Para ter acesso ao benefício,

a segurada deve apresentar documentação médica capaz de demonstrar a condição de saúde e suas consequências para o trabalho. Entre os documentos que podem ser utilizados estão atestados, exames, relatórios e laudos médicos.

Segundo Apoliana Moreira, é importante que os documentos não apresentem apenas o diagnóstico, mas também indiquem as limitações provocadas pela condição e expliquem de que maneira elas interferem no exercício da atividade profissional.

No caso do benefício por incapacidade temporária, a incapacidade deve ultrapassar 15 dias. A análise pode ser feita por meio do Atestmed, quando a situação atender aos critérios estabelecidos pelo INSS, ou mediante avaliação pericial.

O pedido pode ser realizado pelo aplicativo ou site Meu INSS e também pela Central 135. Já no caso da aposentadoria por incapacidade permanente, a avaliação precisa constatar que a segurada não

possui condições de exercer sua atividade e não pode ser reabilitada para outra função.

Outras condições também dispensam carência

A gestação de alto risco passou a integrar uma relação que já reúne outras doenças e condições consideradas graves. Entre elas estão tuberculose ativa, hanseníase, transtorno mental grave com alienação mental, neoplasia maligna, cegueira, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave e doença de Parkinson.

Também fazem parte da lista espondilite anquilosante, nefropatia grave, doença de Paget em estágio avançado, Aids, contaminação por radiação, hepatopatia grave e esclerose múltipla. Acidente vascular encefálico agudo e abdome agudo cirúrgico também estão entre as condições previstas.

A dispensa da carência pode ainda ocorrer em situações de acidente de qualquer natureza ou de doença relacionada ao trabalho, conforme

os critérios previdenciários.

MEIs e autônomas também podem ser beneficiadas

A nova regra também pode alcançar Microempreendedoras Individuais (MEIs) e trabalhadoras autônomas que estejam vinculadas ao Regime Geral de Previdência Social e mantenham a qualidade de seguradas.

Para essas mulheres, a mudança pode ser especialmente relevante quando as contribuições começaram recentemente. Mesmo sem atingir o período mínimo exigido pela regra geral, a segurada poderá ter a carência dispensada caso sua situação esteja enquadrada na nova previsão e a incapacidade seja comprovada.

Apoliana Moreira ressalta, porém, que MEIs e contribuintes individuais possuem regras específicas. Diferentemente das trabalhadoras com carteira assinada, não há a mesma dinâmica relacionada aos primeiros 15 dias de afastamento sob responsabilidade do empregador. **(Especial para O HOJE)**

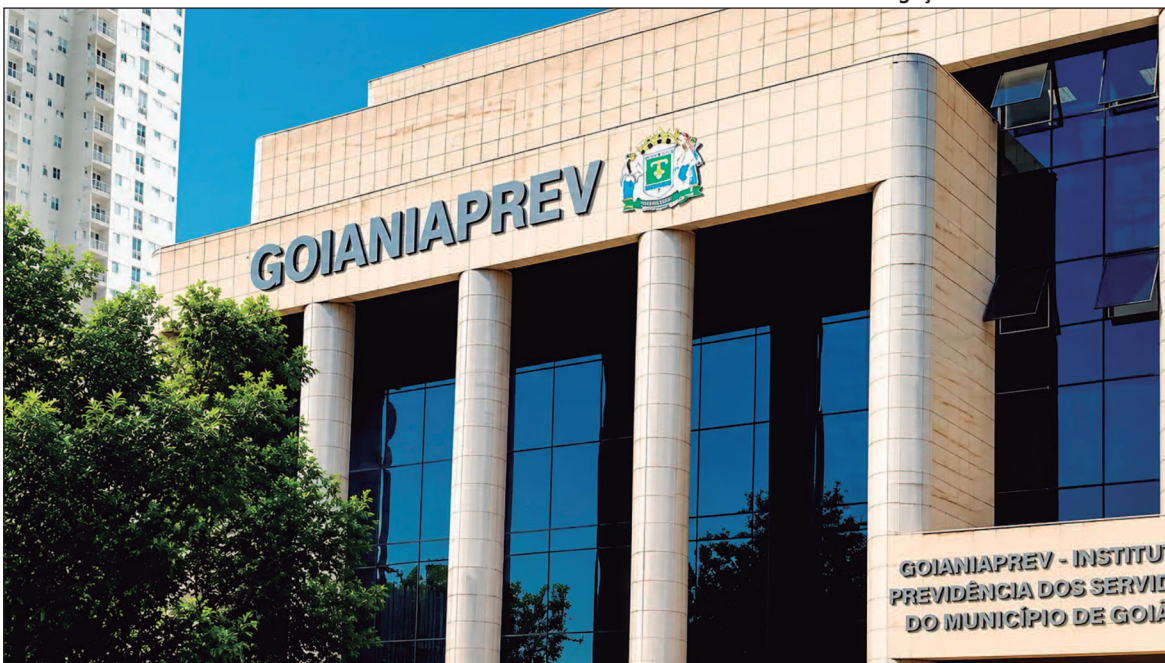
PREVIDÊNCIA

Benefícios de 937 aposentados podem ser bloqueados

Aposentados e pensionistas vinculados ao Instituto de Previdência dos Servidores do Município de Goiânia (GoianiaPrev) que ainda não realizaram a prova de vida precisam regularizar a situação para evitar o bloqueio dos benefícios. Ao todo, 937 beneficiários aparecem na lista divulgada pelo instituto nesta terça-feira (11).

A relação pode ser consultada no site do GoianiaPrev. Os beneficiários que não concluírem o procedimento terão os pagamentos bloqueados a partir da folha de agosto. Os valores ficarão indisponíveis até que as exigências para a regularização cadastral sejam cumpridas.

O procedimento tem como objetivo confirmar que o titular do benefício continua apto a receber os pagamentos previdenciários. Além disso, a atualização permite ao instituto verificar e validar os dados cadastrais dos aposentados e pensionistas, contribuindo para a segurança e o controle da folha



Divulgação/Prefeitura de Goiânia

Beneficiários que ainda não fizeram a prova de vida precisam regularizar a situação para evitar o bloqueio dos pagamentos a partir da folha de agosto

de pagamentos. O GoianiaPrev orienta os beneficiários que ainda estão pendentes a procurar o instituto para receber informações sobre como regularizar a situação.

Procedimento pode ser

feito pelo celular

Desde 2026, o GoianiaPrev disponibiliza três alternativas para a realização da prova de vida. Uma delas é a modalidade digital, feita por meio do aplicativo Gov.br e com reconhecimento facial.

Para realizar o procedimento pelo celular, o beneficiário deve acessar o aplicativo, selecionar a opção “Prova de Vida”, conferir os dados cadastrais e realizar o reconhecimento facial em um ambiente com boa iluminação. Após

o processo, o sistema faz a validação das informações.

A modalidade digital foi adotada com o objetivo de facilitar o acesso ao serviço, principalmente para pessoas com dificuldade de locomoção.

Além da alternativa digital, a prova de vida pode ser realizada presencialmente na sede do GoianiaPrev. O instituto também oferece atendimento por meio de visita domiciliar em situações específicas, especialmente para beneficiários que não conseguem se deslocar até o órgão.

O procedimento deve ser realizado o quanto antes pelos 937 aposentados e pensionistas que aparecem na lista de pendências. A regularização é necessária para evitar a suspensão temporária dos pagamentos.

A relação completa dos beneficiários que precisam realizar a prova de vida está disponível no site do GoianiaPrev. **(Renata Ferraz, especial para O HOJE)**

Terremoto de magnitude 7,4 deixa ao menos 254 mortos na Colômbia

Cali, Pereira, Manizales e Quibdó concentram os maiores estragos; equipes buscam sobreviventes entre os escombros

Eduardo Silva

Equipes de emergência e voluntários intensificaram nesta terça-feira (11) as buscas por sobreviventes após o terremoto de magnitude 7,4 que atingiu a Colômbia na manhã de segunda-feira (10). O tremor deixou pelo menos 254 mortos, 570 feridos e mais de 3 mil pessoas desaparecidas, além de destruir 1,3 mil imóveis, até o fechamento desta edição. Cali, Pereira, Manizales e Quibdó estão entre as cidades mais atingidas pelo abalo, considerado o mais intenso registrado no país neste século. Pereira contabiliza ao menos 72 mortos, segundo a Associação Colombiana de Cidades Capitais, e enfrenta problemas no fornecimento de energia elétrica. Em Cali, o número de vítimas chegou a 95, enquanto autoridades relatam pelo menos 239 pessoas presas sob estruturas destruídas. Os números podem aumentar com novas atualizações de



RS Fotos Públicas

Tremor deixou pelo menos 254 mortos, 570 feridos e mais de 3 mil pessoas desaparecidas, até o fechamento desta edição

mortos, feridos e desaparecidos nos próximos dias. Na cidade, hospitais também foram afetados, incluindo setores de cardiologia e pediatria do Hospital Universitario del Valle. Escolas públicas permanecerão fechadas nesta terça e quarta-feira (12). O epicentro foi localizado próximo a San José del Palmar, no departamento de Chocó, uma área de difícil acesso que também sofreu danos em estradas. A governadora Nubia Carolina Córdoba informou 14

mortes na região e quatro pessoas ainda são procuradas. Em Cali, equipes formaram correntes humanas para retirar destroços manualmente e fazem períodos de silêncio para tentar identificar sinais de sobreviventes. O cenário relembra o terremoto de 1999, que matou quase 1,2 mil pessoas na região.

Estado de emergência
O governo colombiano declarou estado de emergência e anunciou uma operação

coordenada de resgate. Os Estados Unidos ofereceram US\$ 15,5 milhões em assistência, enquanto a União Europeia disponibilizou o sistema de satélites Copernicus para apoiar as buscas. Israel, México, Chile, Argentina e El Salvador também ofereceram ajuda. O terremoto foi sentido em áreas da Venezuela, Equador e Panamá, e seis aeroportos colombianos tiveram problemas estruturais e suspenderam voos comerciais. **(Especial para O HOJE)**

ORIENTE MÉDIO

EUA vão acompanhar negociações Israel e Líbano

Os Estados Unidos participarão como mediadores de uma nova etapa das negociações entre Israel e Líbano prevista para o início de setembro, em Roma, na Itália. A informação foi divulgada nesta terça-feira (11) por um funcionário do Departamento de Estado americano. O encontro deverá reunir representantes dos dois países em mais uma tentativa de avançar nas discussões. Washington continuará a acompanhar diretamente o processo diplomático.

Antes da reunião na capital italiana, as conversas entre israelenses e libaneses conti-

nuação em diferentes localidades. Segundo o funcionário americano, que falou sob condição de anonimato, estão previstas novas tratativas em Beirute, Jerusalém e Washington. A sequência de encontros deverá servir para preparar os pontos que serão discutidos na rodada de setembro. Os Estados Unidos exercem o papel de mediador nas negociações entre Israel e Líbano. A atuação de Washington busca facilitar o diálogo entre os dois lados e criar condições para avanços nas questões que permanecem pendentes. O governo americano não informou quais temas específi-

cos estarão na pauta da reunião em Roma. **Nova etapa**
A realização do encontro em território italiano representa uma nova etapa do processo diplomático conduzido com participação americana. Até setembro, os representantes deverão manter as reuniões preparatórias nas três cidades mencionadas pelo Departamento de Estado. A expectativa é que os contatos prévios contribuam para estabelecer uma agenda comum antes da rodada de negociações em Roma. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**



Freddie Everett

Rodada de diálogos está marcada para ocorrer em Roma, na Itália; antes do encontro, representantes dos dois países manterão reuniões em outras capitais

EXPRESSA

O presidente da Ucrânia, Volodimir Zelensky, acusou nesta terça-feira (11) a Rússia de utilizar mísseis fornecidos pela Coreia do Norte em uma série de ataques durante a madrugada. Segundo autoridades ucranianas, pelo menos dez pessoas morreram e dezenas ficaram feridas em diferentes regiões do país. Zelensky afirmou que Zaporizhzhia foi atingida por armamentos norte-coreanos, além de mísseis russos Zircon e bombas aéreas guiadas. A denúncia, porém, não foi acompanhada de evidências apresentadas publicamente pelo governo ucraniano. Em Zaporizhzhia, no sul do país, seis pessoas morreram e outras 19 ficaram feridas, de acordo com o chefe da administração militar regional, Ivan Fedorov. Instalações e estruturas industriais foram atingidas durante o bombardeio. **(Eduardo Silva, especial para O HOJE)**

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 20/08/2026, às 10:35hs / 2º Público Leilão: 21/08/2026, às 10:35hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.418.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Construção residencial nº 414 com área de 150,43m², edificada sobre o lote de terras número treze, da quadra número sete, situado à rua Copacabana, Vila Garcia, Goiatuba/GO, com área total de quatrocentos e trinta e cinco metros e trinta e nove centímetros quadrados. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 028324.2.0011118-4 trasladada da Matrícula nº 11.118 do Registro de Imóveis e Tabelionato 1º de Notas da Comarca de Goiatuba/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 448.244,11 (quatrocentos e quarenta e oito mil, duzentos e quarenta e quatro reais e quatorze centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 343.140,34 (trezentos e quarenta e três mil, cento e quarenta reais e trinta e quatro centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: ÂNGELA CAROLINA FERREIRA SILVA, brasileira, cabeleleira, solteira, nascida em 12/12/1994, RG: 6259426 SSP/GO, CPF: 049.517.951-59, residente e domiciliada na Rua dos Tapajós, 59, Bairro Centro, Goiatuba/GO, CEP: 75600-000, intimado(s) na data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

EDITAL DE 1º e 2º PÚBLICOS LEILÕES DE ALIENAÇÃO FIDUCIÁRIA
1º Público Leilão: 19/08/2026, às 10:15hs / 2º Público Leilão: 20/08/2026, às 10:15hs
FERNANDA DE MELLO FRANCO, Leiloeira Oficial, Matrículas JUCEMG nº 1030 e JUCESP nº 1281, com escritório na Av. Barão Homem de Melo, 2222 – Sala 402 – Estoril – CEP 30494-080 – Belo Horizonte/MG., autorizado por BANCO INTER S/A, CNPJ sob nº 00.418.968/0001-01, venderá em 1º ou 2º Leilão Público Extrajudicial, nos termos do artigo 27 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023 e regulamentação complementar com Sistema de Financiamento Imobiliário, o seguinte: Loja de n. 02-A, do condomínio Evidence Office, com área privativa de 99,00m², área comum de 90,2694m², área total de 189,2694m², e área equivalente de 127,6562m², fração ideal de 0,6845% ou 18,22m² do lote de terras de n. 12/13/14/22/21/20/19, da quadra 6, sítio à Rua Fortaleza, Bairro Alto da Glória, Goiânia/GO, CEP: 74815-710. Imóvel objeto da Matrícula CNM: 026054.2.0068274-43 trasladada da Matrícula nº 68.274 do Registro de Imóveis da 4ª Circunscrição da Comarca de Goiânia/GO. Dispensa-se a descrição completa do IMÓVEL, nos termos do art. 2º da Lei nº 7.433/85 e do Art. 3º do Decreto nº 93.240/86, estando o mesmo descrito e caracterizado na matrícula anteriormente mencionada. **1º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.991.617,11 (um milhão, novecentos e noventa e um mil, seiscentos e dezesseis reais e onze centavos); 2º PÚBLICO LEILÃO - VALOR: R\$ 1.897.708,41 (um milhão, oitocentos e noventa e sete mil, setecentos e oito reais e quarenta e um centavos).** O arrematante pagará à vista, o valor da arrematação, 5% de comissão do leiloeiro e arcará, também à vista, com despesas cartoriais, impostos de transmissão para lavratura e registro de escritura, responsabilizando-se, ainda, por todas as despesas que vencerem a partir da data de arrematação. O imóvel será entregue no estado em que se encontra. Venda ad corpus. Imóvel ocupado, desocupação a cargo do arrematante, nos termos do art. 30 da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023. Ficam os Fidejantes: ILHA NOVA INCORPORAÇÕES E EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA, CNPJ: 12.137.410/0001-68, sediada na Rua Perdizes nº 36 – Loja 07, Bairro Renascença II, São Luís/MA, CEP: 65.075-340. Representada pelo seu sócio administrador: DIVINO EUDES DE LIMA, brasileiro, empresário, nascido em 08/07/1965, C.I.: 241944945 SESP/MA, CPF: 342.285.191-72, casado sob o regime de comunhão parcial de bens, residente e domiciliado na Rua Engenheiro Rui Mesquita nº 800, Edifício Lazule, Bairro Calhau, São Luís/MA, CEP: 65071-395. COOBRIGADO(AVALISTA: DIVINO EUDES DE LIMA, já qualificado anteriormente e POLENIA COSTA DIAS LIMA, brasileira, empresária, nascida em 13/09/1972, C.I.: 000034380494-8 SESP/MA, CPF: 528.937.233-49, casados entre si sob o regime de comunhão parcial de bens, residentes e domiciliados na Rua Guaraitá QD. 1-2 LOTE 03 Bairro Alphaville Flamboyant, Goiânia/GO, CEP: 74884570, intimado(s) na data dos leilões pelo presente edital. O(s) devedor(es) fiduciante(s) será(ão) comunicado(s) na forma do parágrafo 2º-A do art. 27 da Lei nº 9.514/97, incluído pela lei 13.465/2017, das datas, horários e locais da realização dos leilões fiduciários, mediante correspondência dirigida aos endereços constantes do contrato, inclusive ao endereço eletrônico, podendo o(s) fiduciante(s) readquirir(em) o imóvel entregue em garantia fiduciária, sem concorrência de terceiros, exercendo o seu direito de preferência em 1º ou 2º leilão, pelo valor da dívida, acrescida dos encargos, despesas e comissão de 5% do Leiloeiro, conforme estabelecido no parágrafo 2º-B do artigo 27, da Lei nº 9.514/97, com a redação dada pela Lei nº 14.711/2023, ainda que outros interessados já tenham efetuado lances para o respectivo lote do leilão. Leilão online, os interessados deverão obrigatoriamente, tomar conhecimento do edital completo através do site www.francoleiloes.com.br.

Essência

Gabriel Louza/O HOJE



Da medicina ao Tomorrowland: a virada de HeyDoc!

DJ Elias Gabriel contou ao Manda Vê como a produção musical o levou a Amsterdam, Ibiza e Bélgica

Luana Avelar

Durante anos, Elias Gabriel alimentou uma promessa pouco comum para alguém que queria viver da música eletrônica: não iria ao Tomorrowland apenas para assistir. Se pisaria no festival belga, seria para tocar. A oportunidade veio ao lado do DJ português Diego Miranda, com quem passou uma semana produzindo músicas em Portugal. Convidado para uma participação especial no set do parceiro, o DJ finalmente entrou no festival no qual evitava e assumiu parte da apresentação.

A história foi lembrada na última segunda-feira (10), durante participação de HeyDoc! no podcast Manda Vê, apresentado por Juan Allaes e Isadora Carvalho. Na conversa, o DJ e produtor voltou ao ponto em que sua trajetória parecia seguir para uma direção completamente diferente: a medicina.

Aos 17 anos, Elias passou no vestibular e se mudou para Belo Horizonte. A música já ocupava espaço na rotina. Tocava violão, piano e bateria, ouvia rock e encontrou em Skrillex uma porta para entender as possibilidades da produção eletrônica. Como não conseguiu levar o piano na mudança, começou a produzir no computador. Testou dubstep, drum and bass e house. Era, naquele momento, um hobby.

As respostas positivas de outros DJs às faixas que enviava começaram a mudar essa relação. De volta a Goiânia, abriu o projeto artístico em 2019 e percebeu que manter as duas carreiras exigiria uma divisão de tempo que não funcionava. “E aí eu percebi que ou eu fazia um ou outro e a minha vocação da música foi mais forte”, contou.

Youtube/Manda Vê



HeyDoc! (Elias Gabriel) durante participação no podcast Manda Vê, apresentado por Juan Allaes e Isadora Carvalho

A escolha também tinha peso familiar. Pai, mãe e irmã são médicos. Elias brincou que poderia ser “a ovelha negra” da casa, mas não rompeu completamente com a área escolhida primeiro. O “Doc” permaneceu na identidade artística e passou a traduzir a relação que ele estabelece entre as duas experiências. “Eu acho que a medicina e também a música tem um poder muito forte de curar e de unir pessoas.”

No programa, ele contou que recebeu o diagnóstico de autismo enquanto ainda cursava medicina e relatou ter atravessado um período de depressão na juventude. Produzir música, segundo ele, funcionava como forma de expressão e de reorganizar o que sentia. A compreensão sobre o próprio funcionamento também pesou na decisão de abandonar o curso e se dedicar integralmente à carreira artística.

Do dubstep, a sonoridade caminhou para o bass house e, depois, para o tech house,

vertente que hoje lhe dá espaço para incorporar referências diferentes. Uma delas é o funk brasileiro. HeyDoc! defendeu no podcast que a mistura entre funk e música eletrônica não representa ruptura, mas encontro entre linguagens próximas. Um remix feito a partir de uma faixa de funk ganhou repercussão especialmente fora do país e reforçou essa direção.

De Goiânia para outras pistas

Antes do Tomorrowland, houve uma sequência de sinais de que o projeto começava a atravessar fronteiras. Elias cita como virada a segunda passagem pela Laroc, em São Paulo, quando tocou depois de uma de suas maiores referências dentro do house. A primeira apresentação fora do Brasil veio em Amsterdam, a partir da relação construída com uma gravadora. Depois vieram Miami, Ibiza e Canadá.

No Tomorrowland, o caminho passou pela parceria com Diego Miranda. Depois de pro-

duzirem juntos em Portugal, o DJ português o convidou para tocar as músicas que haviam feito durante seu próprio set. Em determinado momento, enquanto Miranda atendia fãs, Elias ficou à frente da apresentação. A cena transformou em realidade a promessa feita anos antes de só conhecer o festival quando estivesse do outro lado da pista.

A circulação internacional não deslocou Goiânia do centro da carreira. Foi para a capital goiana que ele voltou quando deixou Belo Horizonte, principalmente por ter aqui sua rede de apoio. No podcast, apontou a cidade como um polo importante da música eletrônica e destacou a força dos artistas e eventos produzidos em Goiás.

A pista também exige leitura

Para HeyDoc!, produzir e tocar são trabalhos diferentes. Um bom set, disse, não depende apenas de uma sequência pronta: o DJ precisa observar o público, perceber quando a energia muda e adaptar o repertório. Essa leitura vale tanto para um beach club quanto para um clube underground ou uma pista com milhares de pessoas.

Em outubro, ele pretende voltar a Amsterdam e preparar, pela primeira vez, uma festa de sua própria gravadora na cidade. A medicina deixou de ser o destino profissional, mas continua inscrita no nome e na forma como HeyDoc! pensa a música. O hobby iniciado aos 17 anos hoje atravessa Goiânia, Amsterdam, Ibiza, Miami e o palco que ele prometeu conhecer apenas quando pudesse tocar. O episódio completo está disponível no canal do YouTube do podcast Manda Vê. **(Especial para O HOJE)**



Magnific
Algumas condições maternas podem exigir suspensão temporária ou definitiva, sempre após avaliação profissional

Quando amamentar não é indicado?

No Agosto Dourado, pediatra explica quais condições podem impedir o aleitamento de forma definitiva ou exigir apenas uma pausa temporária

Luana Avelar

Incentivar a amamentação não significa mantê-la a qualquer custo. Embora sejam poucas as situações em que o aleitamento é contraindicado, existem condições em que oferecer o leite materno pode representar risco para o bebê e exige uma mudança de conduta. Saber distinguir quando a interrupção é definitiva e quando pode durar apenas um período também faz parte dos cuidados discutidos no Agosto Dourado.

A pediatra Laura Netto explica que os impedimentos permanentes estão relacionados, principalmente, a algumas infecções maternas. “As principais e que causam impedimento permanente de amamentar são infecções pelo HIV, HTLV-1 e HTLV-2 (vírus da mesma família do HIV, mas que originam doenças diferentes).”

Quando a pausa é temporária

Nem toda contraindicação significa, porém, que a amamentação terminou. Há situações em que a suspensão ocorre apenas até que o risco seja controlado e a mãe possa ser novamente avaliada.

“Algumas situações específicas de tuberculose ativa sem tratamento, até que a mãe deixe de transmitir a doença e lesões herpéticas na mama, quando presentes na região que o bebê mama. Além disso, alguns tratamentos, como quimioterapia ou uso de medicamentos incompatíveis com a amamentação, também exigem a suspensão temporária ou definitiva”, pontua a especialista. Protocolos de manejo do aleitamento também incluem entre as situações temporárias a tuberculose não tratada e lesões de herpes na mama.

Parte dessas condições pode ser descoberta antes mesmo de o bebê nascer. “Exames laboratoriais, avaliação clínica e o acompanhamento obstétrico permitem diagnosticar a maioria das doenças antes mesmo do nascimento”, afirma Laura.

O cuidado continua após o parto. “Após o parto, se surgirem sintomas ou alguma suspeita clínica, a mãe deve procurar atendimento médico para uma avaliação individual”, completa.

Decisão não deve ser tomada sozinha

A conduta depende da causa, do tratamento necessário e da condição clínica de mãe e bebê. Isso significa que um diagnóstico ou o uso de um medicamento não deve levar automaticamente à interrupção definitiva. Em parte dos casos, é possível retomar o aleitamento depois que a condição que motivou a suspensão for controlada.

A avaliação também evita o movimento contrário, de manter a amamentação diante de uma contraindicação que ainda não foi identificada. Algumas infecções podem ser transmitidas ao bebê e provocar complicações, especialmente no período neonatal. “Por isso, na suspeita clínica, o acompanhamento médico é indispensável”, salienta Laura.

No Agosto Dourado, falar sobre amamentação também passa por reconhecer suas exceções. Identificar corretamente quando existe um risco permite evitar interrupções desnecessárias e, ao mesmo tempo, proteger mãe e bebê quando uma pausa ou suspensão é realmente indicada. **(Especial para O HOJE)**

LIVRARIA

Livro revisita a vida indomável de Dercy

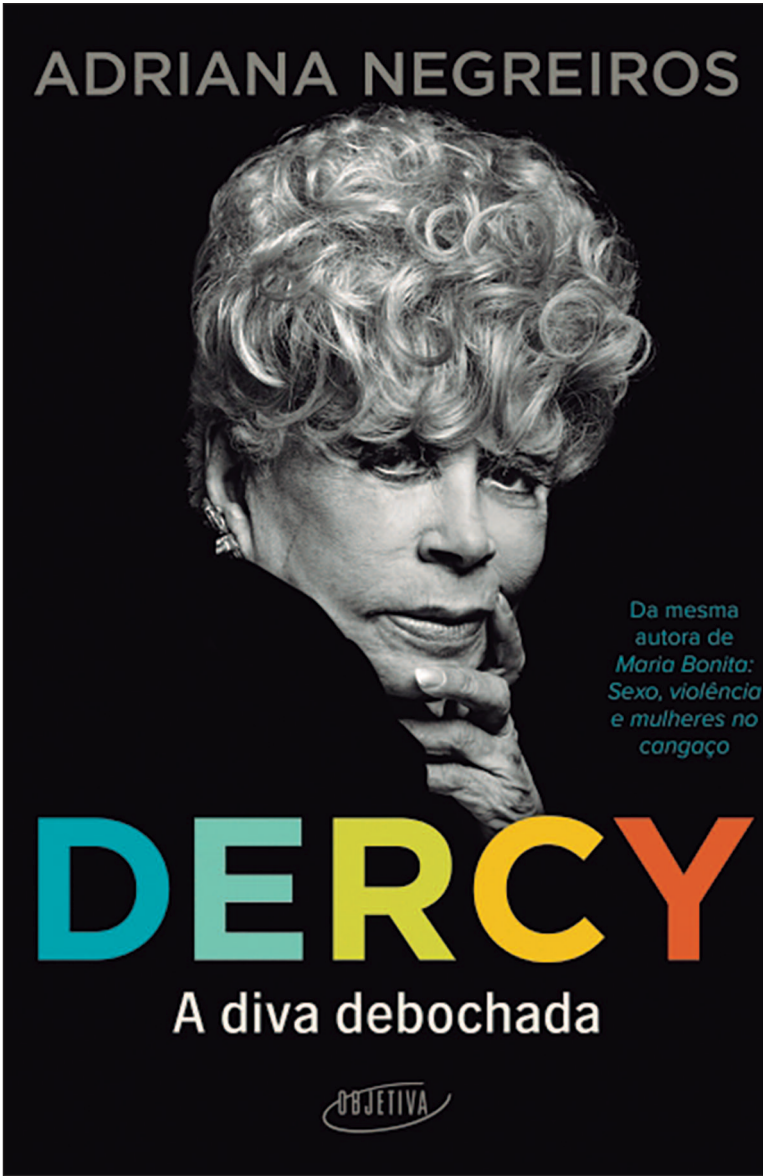
Biografia de Adriana Negreiros recupera a trajetória da comediante para além dos palavrões e do escândalo, entre censura, fama, violência e contradições

Durante décadas, Dercy Gonçalves foi apresentada ao público como a mulher dos palavrões, do improviso e das provocações que desconcertavam a televisão brasileira. Em “Dercy: A Diva Debochada”, publicado pela Objetiva, a jornalista Adriana Negreiros parte dessa personagem conhecida para procurar a mulher que existia por trás dela.

A biografia acompanha uma carreira de mais de 85 anos e mostra como Dercy construiu espaço em um meio atravessado pelo machismo, pela censura e pelo conservadorismo. Taxada de pornográfica, imoral e imprópria para menores, a atriz fez justamente da provocação uma de suas principais armas para permanecer em cena.

A pesquisa também desloca o foco do anedotário que cercou sua vida. Em vez de organizar a trajetória apenas pelas histórias extravagantes, Negreiros recupera episódios de violência, abusos, dificuldades financeiras e relações marcadas por perdas, ao mesmo tempo em que acompanha a ascensão de uma artista que conquistou fama, dinheiro e enorme identificação popular.

O livro não transforma Dercy em personagem sem contradições. A autora também aborda opiniões preconceituosas manifestadas pela atriz e as tensões entre seu comportamento público, frequentemente transgressor, e algumas de suas posi-



ções pessoais.

Mortabr aos 101 anos, em 2008, Dercy atravessou diferentes momentos do teatro, do cinema e da televisão brasileira. A biografia procura justamente recuperar essa dimensão: antes da caricatura da velha escrachada, havia uma artista que fez da própria experiência brasileira matéria para construir uma linguagem difícil de enquadrar.

A autora

Adriana Negreiros nasceu em São Paulo, em 1974. É jornalista e publicou pela Objetiva “Maria Bonita: Sexo, violência e mulheres no cangaço” (2018) e “A vida nunca mais será a mesma” (2021), vencedor do prêmio de melhor ensaio do ano da Associação Paulista de Críticos de Arte (APCA). **(Especial para O HOJE)**

A biografia acompanha uma carreira de mais de 85 anos e mostra como Dercy construiu espaço em um meio atravessado pelo machismo, pela censura e pelo conservadorismo



RESUMO DE NOVELAS

Coração de Mãe

Bora desabafa sobre o medo de perder a confiança das crianças. Nasan incentiva Ayça a conhecer um novo pretendente. Nazli elabora um plano para pedir desculpas a Omer. Em um jantar tenso, Bora e Nasan se provocam. Ayça tem um encontro conturbado com seu novo pretendente ao dar de cara com Hakan. Kivanç retorna a advocacia e assume um caso complicado. Preocupados com a partida de

Hakan, Gulnaz e Izan tentam traçar um plano para impedi-lo de ir embora.

A Nobreza do Amor

Virgínia se surpreende ao saber que Aliká é uma princesa, e promete a Sebastião que lhe dará sua recompensa. Sebastião confidencia a Onildo que dormiu com Virgínia. Jendal anuncia que seu casamento com Aliká foi anulado, e Binta comemora. Kênia se desespera nos braços de Chinua. Omar chega para o jan-

tar oferecido por Graça e Case-miro. Dona Menina incentiva Tonho a pensar em suas terras. Sebastião vasculha os pertences de Omar e Onildo, e descobre que Aliká é procurada por Jendal. Mirinho tenta intrigar Omar contra Tonho. Pascoal reconhece Ladisa. Virgínia diz a Sebastião que eles deverão avisar Jendal sobre o paradeiro de Aliká.

Coração Acelerado

Naiane e Gael sentem falta um do outro. Eduarda pede

Leandro em casamento. Zilá invade a casa de Nora e confronta Cinara. Cinara aconselha Zilá a contar a verdade sobre Jean Carlos para Janete.

Quem Ama Cuida

Elisa interrompe o clima entre Pedro e Adriana. Edvaldo registra Pilar observando Iuri desfilar em trajes de banho. Francesca aparece para Otoniel e afirma que o anel de Arthur está na casa do ex-patrão. Brigitte acusa Bia de não cuidar

direito da filha. Ademir reflete sobre a ideia de Carmita de se hospedar em sua casa para conviver com Pedro. Adriana fica sabendo por Pedro, Cléber e André que a promotoria aca-tou as denúncias de Suely. Edvaldo mostra para Ingrid o vídeo do desfile de Iuri para Pilar. Iuri passa as informações a Adriana do desfile que teve que fazer para Pilar. André oferece apoio a Dora. Ademir entra na casa de Dora e quase flagra a ex-mulher com André.

AGENDA CULTURAL

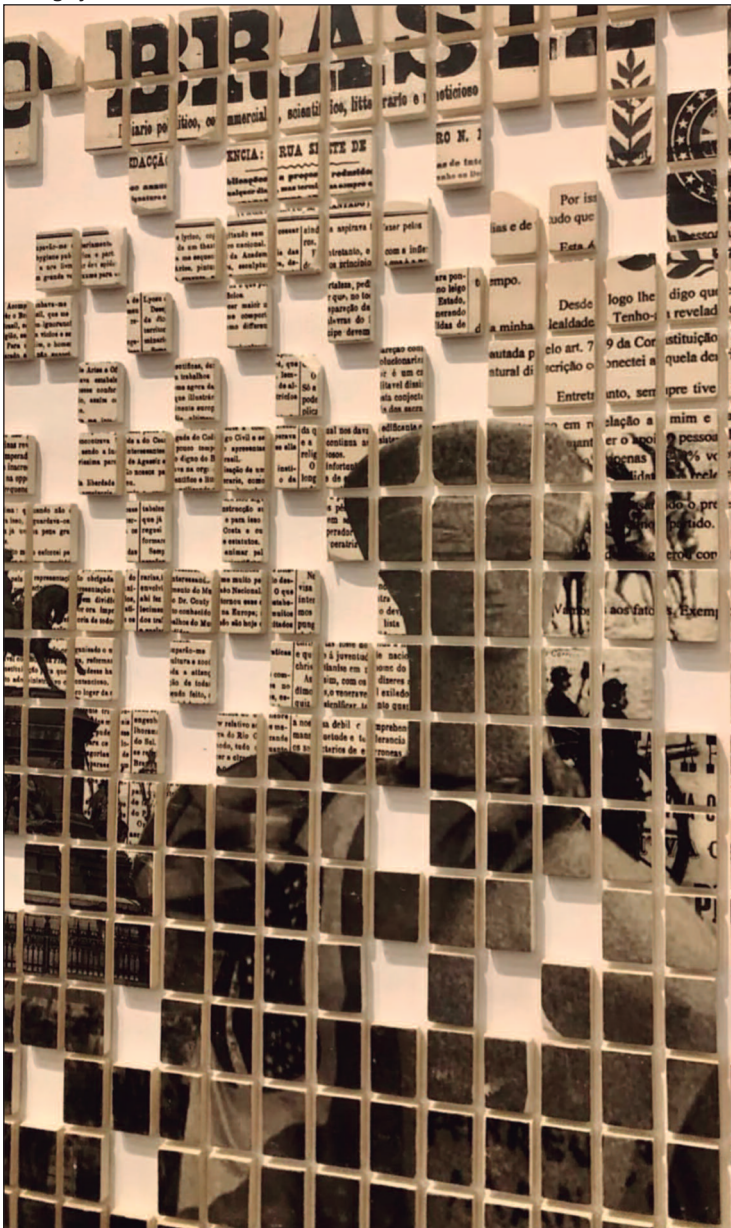
EVENTOS
Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás

O Centro Cultural UFG recebe, nesta quarta-feira (12), visitação   segunda edição do Salão Nacional de Arte Contemporânea de Goiás. Em cartaz até 25 de setembro, a mostra reúne obras de 30 artistas selecionados entre mais de 1,3 mil inscrições de todos os estados do país. Com curadoria geral de Paulo Henrique Silva, a exposição apresenta trabalhos em diferentes técnicas, materiais e linguagens, com temas como território, memória, identidade, cultura, meio ambiente e transformações sociais. Quando: quarta-feira (12). Onde: Centro Cultural UFG, Avenida Universitária, n  1.533, Setor Universitário, Goiânia. Entrada gratuita.

Arte sacra afro-brasileira

O Museu Antropológico da UFG recebe, a partir desta quarta-feira (12), visitação   exposição Assentamentos – Arte Sacra em Terreiros de Goiânia e Entorno. A mostra reúne mais de 40 objetos religiosos de 16 terreiros de Goiânia, Aparecida de Goiânia, Trindade e Abadia de Goiás, ligados a tradições como candomblé, umbanda, if , omoloc , terec  e jurema. O acervo inclui ferramentas rituais, imagens sacras, indumentárias, utensílios e co-

Divulgação



Exposição reúne 30 artistas de todo o Brasil em Goiânia

le  es fotográficas do Museu Antropológico. Quando: quarta-feira (12), das 9h às 17h. Onde: Museu Antropológico da UFG, Praça Universitária,

Goiânia. Entrada gratuita.

Exposição no MAG

O Museu de Arte de Goiânia recebe, nesta quarta-feira

(12), visitação   exposição O que resta e o que sonha, da artista visual Anna Rita Araújo. Em cartaz na Sala Ana Maria Pacheco, a mostra reúne pinturas em  cr lico, aquarelas e cerâmicas produzidas entre 2020 e 2025. As obras apresentam flores imaginadas como ponto de partida para reflexões sobre memória, deslocamento, transformação, identidade, delicadeza e renovação. Quando: quarta-feira (12), das 8h às 12h e das 13h às 17h. Onde: Museu de Arte de Goiânia, Sala Ana Maria Pacheco. Entrada gratuita.

Cursos gratuitos

O Iafas oferece, ao longo de agosto, cursos e capacitações gratuitas para trabalhadores que buscam qualificação, primeiro emprego ou recolocação profissional. A programação reúne temas como atendimento em portarias, técnicas de limpeza profissional, recepção, primeiros socorros, segurança privada, liderança, inteligência emocional, comunicação não violenta, administração do tempo e introdução à IA generativa. As inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo WhatsApp, site ou e-mail da instituição. Quando: durante o mês de agosto. Onde: Iafas, Rua 94-A, Setor Sul, Goiânia. Inscrições: WhatsApp (62) 3988-3400, site www.iafas.org.br ou e-mail iafas@iafas.org.br.

“Tropa de Elite 2” entra em lista de melhores sequências

“Tropa de Elite 2: O Inimigo Agora   Outro” ganhou novo reconhecimento internacional. O filme dirigido por José Padilha e estrelado por Wagner Moura foi includo pelo portal norte-americano IndieWire em uma lista com as 100 melhores sequências da história do cinema.

 nico título brasileiro presente na seleção, o longa aparece na 66  posição. Na avaliação do veículo, a continuação se destaca por revisitar criticamente elementos do primeiro “Tropa de Elite”, lançado em 2007, e por ampliar a discussão em torno do Capitão Nascimento, personagem de Moura.

O IndieWire observa que o sucesso do primeiro filme acabou produzindo uma reação diferente daquela inicialmente pretendida por seus realizadores. Mesmo conce-

Divulgação



Longa de José Padilha estrelado por Wagner Moura é o único brasileiro entre os 100 escolhidos pelo IndieWire, na 66  posição

bido como crítica   violência policial, o longa teve o Capitão Nascimento transformado por parte do público em uma figura admirada, impulsionado também pela ação e pelo carisma do personagem.

Na sequência, lançada em 2010, o foco se amplia. Capitão Nascimento passa a se depa-

rar com estruturas de poder que ultrapassam as operações policiais nas favelas e alcançam outras esferas. Para o portal, é justamente essa mudança de perspectiva que torna o segundo filme mais complexo e faz com que ele questione respostas simplificadas apresentadas anteriormente.

Na lista, “Tropa de Elite 2” aparece à frente de sequências conhecidas como “A Família Addams 2”, “Homem-Aranha: Através do Aranhaverso” e “O Ultimato Bourne”.

O filme brasileiro, porém, ficou abaixo de títulos considerados clássicos entre as continuações do cinema, como “De Volta Para o Futuro II”, “Indiana Jones e a última Cruzada” e “O Poderoso Chef o Parte II”.

Com a presença no ranking, “Tropa de Elite 2” volta a ganhar projeção internacional mais de 15 anos após sua estreia, desta vez destacado não apenas pelo impacto do personagem de Wagner Moura, mas pela maneira como a continuação reposiciona o universo apresentado no primeiro filme. **(Especial para O HOJE)**

CELEBRIDADES

Malu Borges relembra desafios do puerpério

Malu Borges usou as redes sociais para relembrar o puerpério da filha Isabel, a Bebel, nascida em 2020. A influenciadora contou que, antes da maternidade, acreditava que o parto seria a fase mais difícil, mas percebeu que os primeiros meses foram mais desafiadores. “Com certeza o mais difícil para mim foi o puerpério”, afirmou. Malu destacou o apoio da mãe e do marido, João Vitor Santiago, e disse que a maternidade revelou uma força que ela não sabia ter. “Você descobre uma versão sua do que é a versão mais forte do mundo”, refletiu.

Ana Paula Renault assina com agência de talentos da Globo

Ana Paula Renault foi anunciada na sexta (7) como

Lauana Prado celebra primeira semana do filho Dom

Lauana Prado comemorou a primeira semana de vida do filho, Dom, em publicação nas redes sociais. A sertaneja falou sobre a intensidade da maternidade e disse que vive os dias dedicada ao recém-nascido. “Me joguei na fase mais intrigante, intensa, avassaladora e linda de toda a minha existência”, escreveu. Lauana também relembrou o parto e a emoção



da esposa ao ver o bebê pela primeira vez. “Sua chegada foi resposta de oração”, declarou. A cantora anunciou no início de 2026 que engravidou por fertilização in vitro.

no qual lembrou sua trajetória e brincou com o apelido de “bruxona”. “O importante é ser você”, afirmou. Na legenda, Ana Paula disse que a parceria passa a inte-

grar a gestão comercial de sua carreira e destacou que influência também se mede por confiança e credibilidade. “ViU? Cheguei. Eu não disse que eu era bruxona?”, brincou.

Vit o lança álbum com participações especiais

Vit o lançou o  lbum Mo-saico, novo projeto de est dio da carreira. Com 13 faixas inéditas e cerca de 40 minutos de duração, o disco reúne participações de Gloria Groove, Carol Biazin, Rael, Amabbi e Luccas Carlos. O trabalho percorre diferentes fases da vida amorosa, entre paixão, desejo, encontros, desencontros e planos de relações duradouras. Entre as faixas estão Coqueiro,  ltima Vez, Chama Amor, com Gloria Groove, Romeo e Julieta 2, com Carol Biazin, e Travesseiro, com Lucas Carlos.

HORÓSCOPO

 RIES

(21/3 - 20/4)



O dia favorece assumir posição em uma decisão que vinha sendo adiada. A clareza sobre o que se quer facilita o próximo passo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



O trabalho pede constância mais do que pressa. Um projeto conduzido com calma nas últimas semanas começa a mostrar resultado.

G MEOS

(21/5 - 20/6)



Uma informação nova pode reorganizar parte da rotina. Vale manter flexibilidade em vez de resistir a um ajuste de última hora.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



O momento favorece cuidar de assuntos domésticos deixados de lado. Pequenas resoluções em casa trazem sensação de ordem.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



Uma oportunidade profissional pode surgir de forma inesperada. Vale avaliar com atenção antes de aceitar de imediato.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



O dia exige paciência com um processo mais lento do que o esperado. Forçar o ritmo agora pode gerar desgaste desnecessário.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



As relações pessoais pedem mais presença. Um encontro ou conversa adiada pode fortalecer um vínculo importante.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



Questões financeiras exigem atenção redobrada. Vale revisar um gasto recente antes de assumir novo compromisso.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



Uma oportunidade ligada a estudos ou trabalho fora da rotina merece atenção. O momento pede abertura para o que é novo.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



A rotina de trabalho exige mais organização diante de um prazo que se aproxima. Priorizar tarefas evita correria de última hora.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



O dia favorece trocas com pessoas fora do círculo habitual. Uma conversa despretensiva pode render uma ideia interessante.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



A sensibilidade ajuda a perceber o que ainda não foi dito por alguém próximo. Escutar com atenção evita um desentendimento.

Wi-Fi público pode colocar dados pessoais em risco

Redes de hotéis, aeroportos e outros espaços de circulação exigem atenção redobrada, principalmente ao acessar bancos, e-mails ou informações profissionais

Luana Avelar

Chegar ao aeroporto, ao hotel ou a um restaurante e procurar uma rede Wi-Fi disponível virou parte da rotina de quem viaja. A conexão gratuita resolve uma necessidade imediata, mas também pode abrir espaço para golpes capazes de atingir senhas, dados bancários, documentos pessoais e informações corporativas.

Nisstton Moraes, doutor em Ciência da Computação e professor da área de Tecnologia da Informação, explica que um dos erros mais comuns é associar a segurança da rede à reputação do estabelecimento. “Muita gente acha que, porque o hotel é sofisticado ou o aeroporto é internacional, a rede de internet é automaticamente segura. Mas isso não é verdade. Os riscos são reais e o usuário precisa estar atento antes de se conectar”, alerta.

Um dos ataques possíveis é conhecido como man-in-the-middle, ou “homem no meio”. Nele, o criminoso tenta interferir na comunicação entre o aparelho e a rede para ter acesso às informações transmitidas. “É como se o criminoso estivesse acompanhando o que o usuário envia e recebe. Dependendo da segurança da co-



Magnific

Senhas de e-mail e redes sociais, CPF, número do passaporte e informações inseridas em páginas falsas estão entre os dados que podem ser visados

nexão e dos serviços acessados, informações podem ficar expostas”, explica Nisstton.

Outra estratégia é o chamado “gêmeo malvado”. O golpista cria uma rede com nome semelhante ao Wi-Fi oficial de um aeroporto, hotel ou restaurante. Uma pequena diferença na identificação pode

passar despercebida, levando o viajante a se conectar à estrutura fraudulenta.

“O viajante acredita que entrou no Wi-Fi oficial, mas pode estar se conectando a uma infraestrutura criada pelo golpista para interceptar dados ou direcioná-lo a páginas falsas. Por isso, é fundamental confirmar o nome exato da rede antes de conectar o aparelho”, orienta.

Senhas de e-mail e redes sociais, CPF, número do passaporte e informações inseridas em páginas falsas estão entre os dados que podem ser visados. O risco aumenta quando a conexão é usada para operações financeiras, compras online ou acesso a documentos profissionais.

Para quem viaja a trabalho, a preocupação ultrapassa o aparelho pessoal. “Ao acessar documentos da empresa

ou e-mails corporativos em uma rede comprometida, o usuário pode se tornar uma porta de entrada para ataques contra a organização onde trabalha”, destaca.

Alguns cuidados ajudam a diminuir a exposição. Um deles é evitar redes públicas ao fazer Pix, acessar aplicativos bancários ou inserir dados de cartão. Nesses casos, a orientação é priorizar a conexão móvel 4G ou 5G. Em viagens internacionais, chips locais ou eSIMs também podem reduzir a dependência do Wi-Fi aberto.

O uso de VPN é outra medida possível. A tecnologia cria uma camada de proteção para o tráfego de informações. “É possível pensar na VPN como um túnel protegido para os dados. Mesmo diante de uma rede comprometida, a criptografia dificulta que o criminoso consiga interpretar as infor-

mações que estão sendo transmitidas”, explica Nisstton.

Desativar a conexão automática a redes abertas no celular e no notebook também evita que o aparelho entre em uma rede desconhecida sem que o usuário perceba. Antes de se conectar, vale confirmar com os funcionários o nome correto e, quando houver, a senha do Wi-Fi.

A atenção deve continuar durante a navegação. Verificar se o endereço acessado utiliza HTTPS e observar os alertas do navegador ajuda, mas não substitui os demais cuidados. “A prevenção é a melhor ferramenta do viajante. Com medidas simples, é possível proteger os dados, reduzir o risco de prejuízos financeiros e aproveitar a viagem com muito mais tranquilidade”, conclui Nisstton. **(Especial para O HOJE)**

CINEMA

EM CARTAZ

Insaciável (Austrália, Estados Unidos e Finlândia). Cinemark Flamboyant: 15h, 15h30 e 22h. Patrulha Canina: Uma Aventura Dino (Canadá) Cinemark Flamboyant: 12h15 e 14h15. Cinemark Passeio das Águas: 11h20 e 14h25. Cineflix: 15h10.

Homem-Aranha: Um Novo Dia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h30, 12h45, 13h, 14h (3D), 14h30, 14h45, 16h, 16h10, 17h10 (3D), 17h30, 17h40, 18h, 18h15 (3D), 18h25 (3D), 18h50, 19h05, 19h10, 19h15, 19h40, 20h20 (3D), 20h40 (sessões 2D e 3D), 21h, 21h10, 21h15 (3D), 21h30 (3D), 21h45 (3D), 22h10 (3D), 22h15 e 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 11h40 (3D), 12h20, 13h, 13h30 (3D), 14h (3D), 14h50 (3D), 15h30, 16h10, 16h40 (3D), 17h10 (3D), 17h20 (3D), 18h, 18h10, 18h25, 18h30, 18h50, 19h10, 19h15, 19h50, 20h, 20h20 (3D), 20h40 (3D), 21h, 21h20, 21h40, 22h (sessões 2D e 3D) e 22h20 (sessões 2D e 3D). Cineflix: 13h, 14h30, 15h30, 16h (3D), 17h30, 18h30, 18h45, 19h, 20h30, 21h30, 21h45 e 22h. Kinoplex: 12h30, 14h, 14h30 (sessões comum e VIP), 15h, 15h30, 17h (3D), 17h30 (sessões comum e VIP), 18h,

Divulgação



18h30, 20h (3D), 20h30, 21h e 21h30. Aurum: 11h, 13h35, 16h10, 18h45, 21h20 e 21h45.

A Odisseia (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h45, 13h15, 13h45, 14h30, 15h20, 15h30, 16h50, 17h25, 18h15, 21h30 e 21h45. Cinemark Passeio das Águas: 16h20, 17h30, 20h20 e 21h20. Cineflix: 17h10 e 20h40. Kinoplex: 17h20, 20h25 (VIP) e 20h40. Aurum: 10h40, 15h35 e 18h40.

O Convite (EUA). Cinemark Flamboyant: 12h30 e 13h.

Minions e Monstros (EUA/França). Cinemark Flamboyant: 12h, 14h15 e 16h30. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 13h15, 13h35, 14h15, 15h10, 16h25, 17h40 e 18h40. Cineflix: 13h30. Kinoplex: 13h.

Moana (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h15. Cinemark

Passeio das Águas: 11h, 13h45, 14h45, 15h30 e 15h50. Cineflix: 14h.

Toy Story 5 (EUA). Cinemark Flamboyant: 11h, 13h20, 13h30, 15h45 e 15h50. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h15, 15h50 e 16h40. Cineflix: 14h, 14h50 e 16h25. Kinoplex: 15h10. Aurum: 9h10 e 13h45.

O Diário de Pilar na Amazônia

Em “O Diário de Pilar na Amazônia”, uma menina curiosa, extrovertida e exploradora chamada Pilar embarca em diferentes aventuras na floresta amazônia para ajudar uma amiga a reencontrar a família

(Brasil). Kinoplex: 13h.

O Poder do Rosário (Brasil). Kinoplex: 12h15.

Rio de Sangue (Brasil). Kinoplex: 11h40.

Os Emergentes (Brasil). Kinoplex: 11h10.

KATSEYE: Wild Hearts (EUA). Cinemark Flamboyant: 19h e 21h.

Negócios



Fotos: Divulgação

Em Goiás, empresas já oferecem limpeza de sofás, tapetes, cortinas, colchões e carpetes, além de impermeabilização

Higienização de estofados vira oportunidade de negócio

Serviços para sofás, tapetes, cortinas e colchões acompanham crescimento do setor de serviços

Otávio Augusto

de serviços em Goiás. Sofás, poltronas, colchões, tapetes, cortinas e carpetes passaram a contar com serviços especializados, realizados com equipamentos e produtos específicos para diferentes materiais.

Não há, porém, uma estatística oficial que permita dimensionar isoladamente quanto o segmento movimentou em Goiás. A atividade aparece distribuída em diferentes classificações econômicas, dificultando calcular faturamento, número de empresas e trabalhadores exclusivamente dedicados à higienização. O segmento está inserido em um setor de serviços que apresentou crescimento no Estado.

Segundo a Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, Goiás encerrou 2025 com crescimento de 2,6% no volume de serviços, enquanto o resultado nacional foi de 2,8%. A higienização profissional se diferencia da limpeza convencional pela necessidade de avaliar o material antes da aplicação de produtos e técnicas. Dependendo do tecido ou revestimento, o pro-



cedimento pode envolver aspiração, aplicação de produtos, escovação e extração.

O Sebrae oferece capacitação específica para quem pretende atuar no segmento, com conteúdos que incluem técnicas de higienização, identificação de tecidos, utilização de equipamentos, precificação, orçamento, controle financeiro e marketing digital. A iniciativa mostra que a atividade também vem sendo tratada como oportunidade de empreende-

dorismo e geração de renda.

A diversificação dos serviços é uma das características do mercado. Empresas que atuam em Goiânia oferecem higienização de sofás, poltronas, colchões, tapetes, carpetes, cortinas e persianas, além de serviços específicos para couro e impermeabilização. Há negócios que trabalham diretamente na residência do cliente, enquanto lavanderias especializadas fazem a retirada e posterior entrega de peças, principalmente

tapetes. Os diferentes modelos permitem que o empreendedor atue sozinho, com atendimento domiciliar, ou monte uma operação com equipamentos, equipe e atendimento a empresas e condomínios.

O crescimento do segmento também aumenta a necessidade de qualificação. A aplicação inadequada de produtos ou equipamentos pode danificar tecidos, alterar cores e comprometer revestimentos. Por isso, conhecimento sobre materiais e procedimentos é uma parte importante da atividade.

A capacitação oferecida pelo Sebrae aborda identificação de tecidos e revestimentos, aplicação de técnicas, utilização segura de produtos e equipamentos, além de precificação e gestão. No mercado, também aparecem serviços complementares, como impermeabilização.

A expansão dos negócios de higienização ocorre em um ambiente favorável para a prestação de serviços no Estado. Entre janeiro e maio de 2025, o setor de serviços de Goiás cresceu 3,3%, acima da média brasileira de 2,5%. No período, os serviços prestados às famílias avançaram 5,9%.

Em setembro de 2025, o setor registrou alta de 3,6% na comparação com o mesmo mês de 2024. No acumulado de janeiro a setembro, o crescimento chegou a 3%, também acima

da média nacional, de 2,8%.

Os números não representam especificamente o mercado de higienização de estofados, mas ajudam a dimensionar o ambiente em que essas empresas estão inseridas. O nicho faz parte de uma cadeia mais ampla de serviços voltados a famílias e empresas.

Bases empresariais privadas identificam 1.646 empresas ativas em Goiás na CNAE 9609-2/99, classificação de “outras atividades de serviços pessoais não especificadas anteriormente”. O número, entretanto, não representa a quantidade de empresas de higienização de estofados, porque a categoria reúne diferentes atividades. Em Goiânia, são apontadas 517 empresas nessa classificação.

A ausência de uma classificação específica dificulta mensurar o tamanho real do mercado. Ainda assim, a combinação entre crescimento do setor de serviços, oferta de capacitação e diversificação da atividade mostra espaço para pequenos negócios. Conhecimento técnico, equipamentos adequados, atendimento, logística e capacidade de trabalhar com diferentes materiais são fatores que podem diferenciar os negócios em um mercado que ainda não possui uma dimensão estatística específicas. **(Especial para O HOJE)**





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE:



22 Anos de história.



34 Milhões de impressões nas redes sociais.



22.6 Mil jornais impressos todos os dias.



1.8 Milhão de assinaturas digitais.



Abrangência em Goiás e Distrito Federal.



Impresso e Digital com acesso livre.



Visibilidade nacional com alcance global.



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Polícia Penal De Goiás

Nomeados serão lotados em unidades prisionais de nove regiões, incluindo Goiânia, Aparecida de Goiânia, Luziânia, Rio Verde e Formosa

Polícia Penal de Goiás nomeia 404 aprovados em concurso público

Relação publicada no Diário Oficial contempla 322 homens e 82 mulheres

Otávio Augusto

Mais de 400 aprovados no concurso da Polícia Penal de Goiás foram nomeados para integrar o quadro permanente do sistema prisional estadual. A relação foi publicada no Diário Oficial do Estado de Goiás (DOE) e contempla 404 candidatos, sendo 322 homens e 82 mulheres. Os novos servidores foram aprovados no concurso público realizado em 2024 e serão destinados a unidades prisionais de diferentes regiões de Goiás. A medida amplia o efetivo da Diretoria-Geral de Polícia Penal (DGPP) e integra o processo de reforço do quadro de servidores responsáveis pela segurança e custódia no sistema prisional.

Concurso teve edital publicado em 2024
O concurso que originou as nomeações foi regulamentado pelo Edital nº 2, de 2 de julho de 2024. Os candidatos nomeados agora passam a integrar o quadro permanente da Polícia Penal de Goiás, no cargo de Policial Penal, 3ª Classe, Padrão I, do Grupo Ocupacional Assistente Prisional. A publicação no Diário Oficial também estabelece que as nomeações seguem a ordem de classificação e a distribuição



prevista para as diferentes regiões prisionais do Estado. A relação contempla candidatos classificados pela ampla concorrência e também pessoas com deficiência. O documento oficial ainda registra candidatos cuja nomeação ocorre na condição de sub judice. **Vagas serão distribuídas por nove regiões**
Os 404 novos policiais penais serão distribuídos conforme a necessidade do sistema prisional. As nomeações abrangem unidades vinculadas às regionais de Goiânia e Aparecida de Goiânia, Itaberaí, Luziânia, Caldas Novas, São Luís de Montes Belos, Rio Verde, Goianésia e Formosa. A divisão regional permite reforçar o efetivo de unidades localizadas em diferentes áreas do Estado, de acordo com a organização da Polícia Penal. A relação publicada no DOE identifica individualmente a região ou sub-região prisional de cada candidato nomeado. Entre as regiões contempladas está a de Goiânia e Aparecida de Goiânia, que

reúne uma parcela dos candidatos. Também aparecem nomeações para unidades do interior, incluindo municípios das regiões de Itaberaí, Luziânia, Caldas Novas, São Luís de Montes Belos, Rio Verde, Goianésia e Formosa.

Maioria dos nomeados é homem
Dos 404 candidatos nomeados, 82 são mulheres, enquanto 322 são homens. As mulheres representam pouco mais de 20% do total de nomeações. A relação feminina também está distribuída entre diferentes regiões prisionais. O documento oficial apresenta nome, número de inscrição, sexo, região ou sub-região e classificação dos candidatos. Além da distribuição por gênero e região, a lista publicada permite identificar a classificação de cada aprovado e a modalidade pela qual correu no concurso.

Decreto também torna nomeações sem efeito
O mesmo decreto que nomeia os 404 novos policiais penais também tornou sem efeito as nomeações de 17 candidatos que haviam sido nomeados anteriormente. Segundo a publicação, esses candidatos foram nomeados em 23 de fevereiro de 2026, mas não tomaram pos-

se dentro do prazo estabelecido pela legislação. Por esse motivo, as nomeações anteriores foram anuladas. A medida administrativa abre espaço para a efetivação dos novos nomeados que aparecem no Anexo II do decreto, mantendo a organização do quadro permanente da Polícia Penal.

O que acontece agora
Com a publicação das nomeações, os aprovados devem seguir os procedimentos necessários para a posse e o início do exercício no cargo. A publicação oficial estabelece a nomeação, mas não apresenta, no próprio decreto, um cronograma detalhado com as datas individuais para posse dos 404 candidatos. A convocação representa mais uma etapa do concurso iniciado em 2024 e amplia o quadro efetivo da Polícia Penal de Goiás. Os novos servidores serão direcionados para as unidades prisionais de acordo com a regional indicada na relação oficial e com as necessidades do sistema. A lista completa dos 404 nomeados, com número de inscrição, classificação, sexo e região de lotação, está disponível no Anexo II do decreto publicado no Diário Oficial do Estado de Goiás. **(Especial para O HOJE)**

